



Conselho Municipal de Saúde
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 14/03/2017

'Aos catorze dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, em convocação para realização da reunião Ordinária no período das quatorze às dezoito horas, no Auditório Meri Baran, Centro Administrativo São Sebastião/CASS, reuniu-se pelo **segmento dos usuários** – **conselheira Júlia Daniela de Castro (Federação das Associações de Moradores do Município do Rio de Janeiro - FAM-RIO); conselheira Maria de Fátima Silva Pinto (Associação Mulheres Guerreiras); conselheiro Wilson Nilson da Rocha (Federação das Associações dos Aposentados e Pensionistas do Estado do Rio de Janeiro - FAAPERJ); conselheira Márcia Vera Vasconcellos (Federação das Associações de Moradores do Estado do Rio de Janeiro – FAMERJ); conselheira Sonia Maria do Nascimento Paixão (União de Negros pela Igualdade do Rio de Janeiro – UNEGRO/RJ); conselheira Angélica dos Santos da Silva (Associação dos CAPSI do Município do Rio de Janeiro); conselheira Maria da Glória Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheira Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Ozeas Lopes Farias (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheira Maria Angélica de Souza (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro suplente Manoel João Santana (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.2); conselheiro suplente José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheiro Adelton Gunzburger (Conselho Distrital de Saúde AP 4.0); conselheiro Ludugério Antonio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1); conselheiro Mauro André dos Santos Pereira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.2) e conselheiro Geraldo Batista de Oliveira (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.3). Pelo **segmento dos Profissionais de Saúde** – **conselheira Maria José dos Santos Peixoto (Sindicato dos Assistentes Sociais do Estado do Rio de Janeiro-SASERJ); conselheiro Marcos Ferreira de Menezes (Sindicato dos Auxiliares e Técnicos de Enfermagem do Rio de Janeiro – SATEMRJ); conselheira Vivian Peixoto Nogueira (Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Rio de Janeiro - SINDENFRJ); conselheira Sheila Aguiar Marino (Sindicato dos Fonoaudiólogos Estado do Rio de Janeiro - SINFERJ); conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do RJ – SINFITO); conselheiro Marinaldo Silva Santos (Sindicato dos Psicólogos do Estado do Rio de Janeiro - SINDPSI) e conselheiro Jairly Guimarães Simplício (Sindicato dos Cirurgiões Dentistas do Estado do Rio de Janeiro). Pelo **segmento dos Gestores/Prestadores de Serviços** – **conselheiro suplente Jaciano Gomes Santiago (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Patrícia de Albuquerque Ferreira (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Márcia Reis Silva (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira suplente Lícia Magna Silva de Lima (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira Cristina Guedes Veneu (Viva Rio); conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira******

(Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD). A reunião Ordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro(CMS/RJ) iniciou-se tendo como pauta: distribuição da Ata de 10/01/2017; 1) Deliberação da Ata de 13/12/2016; 2) Indicação de representante do Conselho para o GTE do Comitê de Mortalidade Materno Infantil Fetal da SMS – 15 minutos; 3) Orgulho SUS – 20 minutos; 4) Apresentação do Programa Aquela Conversa – 30 minutos; 5) Comissão de Educação Permanente - 30 minutos; 6) Comissões do Conselho Municipal de Saúde - 10 minutos; 7) Informes da Secretaria Executiva - 10 minutos; 7.1 - 16/03 -10h às 17h, inscrição para Comissão Executiva e Substituto Presidente no CMS-RJ; 7.2 - 17/03 -10h às 17h, final recebimento das inscrições para Comissão Executiva e Substituto Presidente no CMS-RJ; 7.3 - 20/03-12h, término do recebimento das impugnações para Eleição do CMS/RJ; 7.4 - 21/03-13h às 17h, reunião Extraordinária do Conselho para eleição da Comissão; Executiva e Substituto do Presidente no CMS-RJ; 7.5 – Documento encaminhado pelo conselheiro Mauro André da AP 5.2; 8) Informes do Colegiado - 30 minutos. O **Secretário Executivo David Lima** inicia a reunião Ordinária, dando boas vindas às quatorze horas e trinta minutos, em segunda chamada e informa que há quórum para que a reunião seja iniciada e que a coordenação da Mesa será composta pela Presidenta do Conselho: conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (usuário) e pela Comissão Executiva: conselheira Sônia Nascimento (usuário), conselheira Júlia Daniela de Castro (usuário), conselheiro Wagner Bezerra (profissional) e conselheiro Jaciano Santiago (gestor) representando o Secretário de Saúde. Leitura da pauta: conselheiro Wagner Bezerra. Secretariando: conselheira Júlia Daniela de Castro. Controlador do Tempo: conselheira Sônia Nascimento. O Secretário Executivo pede a Presidenta que antes de passar a direção dos trabalhos que gostaria pessoalmente de fazer uma pequena homenagem, porque hoje é um dia triste para os conselheiros do Controle Social do Rio de Janeiro. Informou que estiveram mais cedo no Cemitério do Catumbi e, infelizmente, realizando o sepultamento da **conselheira Nilza Rosa dos Santos** do CDS AP. 2.2. Informou carinhosamente que a chamava de ‘formiguinha’ por dois motivos: um é que morava no morro da formiga. O segundo porque parecia uma formiguinha ágil, pois era a primeira chegar ao Conselho Distrital para arrumar tudo e não esperava que alguém pedisse algo, porque estava sempre pronta para ajudar. Era uma pessoa muito querida e pode confirmar isso, hoje, na cerimônia pelo número grande de pessoas que estiveram no cemitério, embora tenha faltado muitas pessoas que acredita que queriam estar no enterro. Informou que ouviu umas três pessoas dizerem “ela era o meu braço direito”. Disse que não sabe como uma pessoa pode ser ‘braço direito’ de tanta gente. Reafirma que ouviu isso de apenas de três pessoas, por isso a **conselheira Nilza** era uma pessoa fora de série, a querida formiguinha do Secretário Executivo David. Infelizmente não poderão mais contar com ela e isso deixou a todos muitos tristes, pois além de ser conselheira era uma pessoa especial para muita gente. Nessas horas é que todos falam ‘caramba’, então diz que é revoltado por natureza e fica pensando, tanta gente que podia ir no lugar dela, mas são as pessoas boas que vão primeiro, infelizmente é assim. Logo a seguir antes de passar o comando da reunião para a Presidenta Fátima Lopes pediu a todos um minuto de silêncio em memória da **conselheira Nilza**. Finalizando o minuto de silêncio, o **Secretário Executivo David Lima** disse: “Nilza Rosa dos Santos, presente”. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** desejou boa tarde e boas vindas a todos e faz a apresentação dos conselheiros Gestores citando um a um. Pede ao **conselheiro Jaciano Santiago** que a auxilie fazendo a leitura da pauta. Desejou boa tarde a todos e informou que o **Secretário de Saúde Carlos Eduardo** enviou parabéns por mais uma reunião do Conselho, mas infelizmente não poderá comparecer por causa de demandas do Gabinete, mas assim que for possível estará presente nas reuniões.

Iniciou a leitura da pauta conforme descrita acima. A pedido do **Secretário Executivo David Lima**, a **Presidenta Fátima Lopes** incluiu como ponto da pauta o informe da Conferência de Saúde da Mulher. Em seguida colocou a pauta em votação que é aprovada pela maioria simples. Disse que em relação à deliberação da Ata de 13/12/2016 tem uma questão do conselheiro Geraldo Batista e pediu ao mesmo para se manifestar no microfone para ficar gravado, mas antes pergunta qual é a página e qual é a numeração da Ata. O **conselheiro Geraldo Batista** informou que é o número 1255 inscrito na Ata: **conselheira que não se identificou** disse que foi o conselheiro Geraldo Batista que chamou o conselheiro Mauro André de otário. Ele esclarece que não chamou o conselheiro de otário. Ressalta que os conselheiros têm que se identificar e todos sabem disso, então gostaria que a ata fosse retificada e aberta até uma sindicância por causa dessa fala, porque tem certeza que a pessoa da Ata não é conselheira e não representa mais o segmento e que está presente. O **Secretário Executivo David Lima** informa que não é conselheira e pergunta sobre o outro ponto. O **conselheiro Geraldo Batista** responde que é a ofensa colocada por a suposta conselheira na ata e pede para ouvir o áudio para saber se tem essa ofensa. O **Secretário Executivo David Lima** intervém e pergunta se ele está negando que tenha chamado o conselheiro Mauro de otário. O **conselheiro Geraldo Batista** responde que não mas quer ouvir o áudio para que a suposta conselheira prove, pois como diz a justiça cabe ao acusador o ônus da prova. A **Presidenta Fátima Lopes** pergunta se ele solicita uma ratificação. Responde que não, quer só ouvir o áudio para saber se tem a palavra 'otário' para pedir retificação. Pede que essa pessoa dita conselheira, caso seja mesmo, que deseja saber se o nome está publicado e qual é o segmento. O **Secretário Executivo David Lima** disse para a Presidenta Fátima Lopes que o conselheiro Geraldo Batista está colocando ficará registrado na Ata de março. Afirma que tem um ponto de pauta que faz menção a essa questão e que tudo será esclarecido no final. Fala que é importante o que o conselheiro está ressaltando sobre a pessoa em questão não ser conselheira. Então que fique registrado na ata de março o que o conselheiro Geraldo disse que no ponto 1255 que a conselheira mencionada não é membro do Colegiado porque ele sabe quem é a pessoa e que nega, a princípio, ter chamado o outro conselheiro de otário. O **conselheiro Geraldo** diz que não nega, mas quer saber. Então o **Secretário Executivo David Lima** fala que o conselheiro não nega, mas quer ter a certeza, depois diz a Presidenta Fátima Lopes que pela ordem lembra que o ponto é aprovação da ata, então se é modificação da ata ou alguma coisa é só nesse sentido e não é dizer que fulano falou ou não falou, porque não é esse o momento. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que se tem uma ata que vai atrasar, pois é muito cheia de 'coisas'. Acha e pensa que a ata do Conselho Municipal embora tenha sido aprovada antes, tem que anotar tudo que foi falado, mas para o Conselho Municipal é preciso ter uma ata muito mais dinâmica. A Presidenta pergunta se pode colocar a ata em votação, mas o **Secretário Executivo David Lima** diz a Presidenta Fátima Lopes que a conselheira Maria Angélica quer falar. A Presidenta pergunta a conselheira se é sobre esse ponto. Responde que é em relação à aprovação do ponto da ata. A **Presidenta Fátima Lopes** pede para que fale ao microfone. A **conselheira Maria Angélica** lembra que a ata é redigida depois de gravada e nem todas as falas são gravadas, mas são ouvidas. Observa para o Colegiado que está sendo colocada em votação a ata que foi gravada. A **Presidenta Fátima Lopes** diz ao Secretário Executivo David Lima que irá ficar gravado o que vai falar. O **Secretário Executivo David Lima** informou a conselheira e ao Colegiado que o servidor Wagner Alves lembrou que pela ordem está ocorrendo uma confusão porque a ata que será votada para aprovação não é a de 10/01/2017 que foi distribuída hoje, na qual o **conselheiro Geraldo Batista** quer retificar. Ressalta que quem tiver observação a fazer tem que encaminhar para a Secretaria Executiva para a Comissão Executiva analisar. Informa

que a ata a ser votada é a de 13/12/2016 e que a de janeiro é para os conselheiros levarem e analisarem em casa. A **Presidenta Fátima Lopes** coloca a ata de 13/12/16 em votação que é aprovada por maioria simples, apenas com voto contrário da conselheira Maria José Peixoto. O **conselheiro Jaciano Santiago** faz a leitura do ponto dois da pauta: Indicação de representante do Conselho Municipal de Saúde para o GTE do Comitê de Mortalidade Materno Infantil Fetal da SMS - 15 minutos. O **Secretário Executivo David Lima** esclarece que o conselheiro Rogério Gonçalves era representante do Conselho Municipal de Saúde no Comitê de Mortalidade Materno Infantil mas como saiu tem que escolher outro conselheiro, inclusive sugere também um suplente, porque esse Comitê citado é de suma importância para a Cidade do Rio de Janeiro. Perguntou a Presidenta Fátima Lopes para verificar se há algum voluntário de qualquer segmento que queira se candidatar. A **Presidenta Fátima Lopes** pede para quem quiser levante a mão. O **conselheiro Adelton Gunzburger** se oferece como Titular e o **conselheiro Geraldo Batista** diz que será o suplente, então a **Presidenta Fátima Lopes** coloca em votação os nomes dos conselheiros que é aprovado pela maioria simples. Informou aos conselheiros procurarem a Secretaria Executiva para saber como participar. Dando publicidade, informou ao Colegiado que os dois irão participar do Comitê. O **conselheiro Jaciano Santiago** faz a Leitura do ponto três da pauta: **Orgulho SUS** – 20 minutos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama os interessados para se inscreverem. A **conselheira Patrícia Albuquerque** desejou uma boa tarde a todos. Informa que todos conhecem essa campanha que foi criada pelo Conselho Municipal de Saúde, conforme a publicação no Diário Oficial de 03/03/2015. Ressalta que a campanha se inspira no “Change Day” – O Dia da Mudança, então é uma campanha que envolve o movimento global, para interferir nas propostas e compromissos que possam ser estabelecidos para melhorar os Sistemas Públicos de Saúde. Existem dois grandes eixos, o primeiro é: ‘Qual é o meu compromisso para melhorar o Sistema Público de Saúde’. Esse compromisso pode ser institucional e também pessoal, então ela pode dizer: “Olha, para cuidar da minha saúde eu me comprometo a fazer mais exercícios físicos. Eu me comprometo a ter uma dieta saudável”, mas não é só um compromisso pessoal, mas também um compromisso para melhorar o Sistema de Saúde. Então a pergunta que caberia para todos é: “como faremos para garantir um SUS participativo”. A conselheira diz que essa é uma boa pergunta para trabalhar no dia da campanha já que tem os Conselhos Distritais de Saúde, pois cada Conselho Distrital tem participação ativa no acompanhamento do trabalho das Unidades de Atenção Primária e também de Unidades da Atenção Hospitalar. Informa que há vários outros núcleos de participação do Controle Social que podem ser movimentados e melhor divulgados no dia da campanha. Avisa que a campanha acontecerá durante toda a semana desde o dia 20/03 até 24/03 e que dia 21/03 é o dia ‘D’, porque nesse dia todos se comprometem a dar visibilidade a todas as ações nas redes sociais, como já fazem desde 2015 usando: Instagram, Facebook, Google, Twitaço, o Twibbon, porque muitos mudaram a foto de perfil no Facebook colocando a moldura do Orgulho SUS. Para entenderem melhor a campanha, parte do princípio de que pequenas iniciativas quando somadas podem ter um resultado importante para o Sistema de Saúde, por exemplo, nas Unidades de Saúde irão acontecer rodas de conversas; pequenos seminários; algumas áreas irão fazer feiras do SUS; pequenas intervenções em praças públicas; sala de espera etc. Informa que essas atividades não são feitas uma vez, são feitas sempre, a diferença é que no dia da campanha todos se comprometem a dar visibilidade. Muitas das ações que o SUS desenvolve são ações que a população às vezes não associa ao SUS, por exemplo, o trabalho importantíssimo da Vigilância Sanitária, nem sempre a população entende que esse trabalho da Vigilância Sanitária é desenvolvido pelo SUS. Para todos entenderem melhor, seria muito importante que os Conselhos Distritais apoiem a

semana da forma que julgarem mais pertinente, ou seja, qual a ação que ela como conselheira está desenvolvendo essa semana, então se ela está no Conselho Distrital da AP. 5.3 fazendo a reunião na semana do SUS, reunião que sempre faz, mas só que nessa semana irá dar a devida visibilidade para esse trabalho que significa dignificar o SUS e reconhecê-lo como Patrimônio Público, como bem comum e como um Sistema que precisa ser defendido e sustentado por todos. Acredita que no Conselho Municipal de Saúde não tem ninguém que seja contrário ao SUS. Prosseguiu mostrando algumas imagens da campanha de 2016, mas deu problema no projetor. Disse ao conselheiro Jaciano Santiago que além de tudo isso, eles têm os parceiros institucionais do SUS que participaram no ano passado: Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde; Conselho Estadual; Rede Humanizadas; Centro Cultural da Saúde; enfim todas as que fazem parte dos programas e instituições da saúde e também dos centros formadores. Ressalta que tiveram o apoio de cinco Universidades Públicas e foi bem interessante. Reconhece que em 2017 está sendo um momento difícil para o país, mas justamente porque todos vivem esse momento que é de transição e de muitas reformas é que é preciso reafirmar o SUS como bem e como patrimônio público. Afirma que não foi possível passar as imagens, mas está aberta a qualquer esclarecimento. Pergunta a **conselheira que não se identificou** o que fará. Respondeu que darão visibilidade para a população entender a importância do SUS. A **conselheira Patrícia Albuquerque** pergunta como ela fará isso. **Conselheira que não se identificou** responde que é fazendo um trabalho com crianças especiais. A **conselheira Patrícia Albuquerque** diz que ela falou que vai fazer um trabalho em diversas unidades, mas como dará essa visibilidade. **Conselheira que não se identificou** responde que apresentará o SUS para as crianças especiais e dirá que é um patrimônio de cada um. A **conselheira Patrícia Albuquerque** parabeniza a conselheira e lhe diz que quando ela for fazer essa ação, caso possa, tire uma foto e poste no dia 21/03 no Facebook ou Instagram para que todos criem uma cadeia ampla de comunicação. Ressalta que em 2016 foram mais de vinte mil acessos só no dia 21/03. A **conselheira Patrícia Albuquerque** diz que a convidada soninha irá dizer de forma objetiva o que fará no dia do Orgulho SUS. A **convidada soninha** responde que olhando a pauta viu o ponto do dia do Orgulho SUS, por isso quer pensar junto com os conselheiros um meio de unir a ação do Orgulho SUS com o dia mundial da luta contra a tuberculose no dia 24/03. A **conselheira Patrícia Albuquerque** dá a convidada uma boa notícia, como dia 24/03 cai na semana do Orgulho SUS, já estão fazendo a conexão entre essas duas ações. A **conselheira Patrícia Albuquerque** pergunta o que a conselheira Sheila Marino pretende fazer. A **conselheira Sheila Marino** responde que por ser fonoaudióloga irá ajudar a campanha fazendo bastante divulgação do Programa de Saúde Auditiva do Município, porque é um programa bem interessante que poucos conhecem, mas todos têm que conhecer. A **conselheira Patrícia Albuquerque** pergunta a conselheira Edileusa Braga qual o compromisso que tem para melhorar o Sistema Único de Saúde, sabendo que o dia do Orgulho SUS é um dia da celebração. A **conselheira Edileusa Braga** fala que é da Comunidade da Rocinha e tem um programa de rádio, que é um meio de comunicação, onde normalmente levam pessoas inclusive da saúde. Na rádio questionam e falam. Ressalta que são privilegiados por terem cinco unidades de saúde na Rocinha e agradeceu muito a oportunidade que tiveram por causa do surto de tuberculose que é altíssimo na Rocinha. Fala que na Rocinha tem clínicas particulares, então os membros da rádio começaram a incentivar as pessoas para que cada uma busque a sua Clínica da família em vez de pagar consultas, exames e CTI para as clínicas particulares que são caríssimas. Informa que uma consulta com oftalmologista custa de R\$ 120,00 a R\$ 150,00 reais, porque as pessoas às vezes não conseguem ser atendidas na Rede Municipal, então economizam. Teve um dia que ficou muito triste, porque viu uma senhora que falou que fez uma faxina para pagar uma

mamografia já que o atendimento na Rede Municipal é demorado, porque as pessoas demoram a ser chamadas. Então é isso que todos têm que incentivar e ela como conselheira quer ver, porque na rádio estão começando a chamar pessoas para divulgar e incentivar o povo a buscar o SUS e dizer esse é meu plano de saúde, pois o que cada um consome contribui para o SUS. A **conselheira Patrícia Albuquerque** disse que o melhor plano de saúde é o SUS, depois chama a **conselheira Maria José Peixoto** que fala que dia oito de março foi o dia internacional da mulher, então deseja parabéns a todas. Diz para constar em ata que os membros do seu Sindicato irão dar publicidade sobre a importância do SUS através do site dos Assistentes Sociais no dia 21/03. Fala que os representantes dos sindicatos como os conselheiros: Marinaldo Silva, Sheila Marino e outros presentes abraçaram a causa do SUS, porque se não abraçassem, não teriam o porquê de estarem no Conselho Municipal, porque hoje é um dia de tanto trabalho que terão pela frente, que vai chegar ao lar depois das 22 horas da noite. Reafirma que se estão no Conselho Municipal é porque acreditam e irão defender e dar publicidade ao SUS. Afirmo que trabalharão nas redes sociais fazendo tudo o que tiver para ser feito. Disse que está assumindo esse compromisso enquanto representante do Sindicato dos Assistentes Sociais, segmento dos trabalhadores. A **conselheira Patrícia Albuquerque** agradeceu a participação da conselheira dizendo que ela lembrou bem que o Conselho Municipal tem várias entidades sindicais importantes, por isso enviará pelo endereço do Conselho Municipal o Post para colocar na página da rede, também enviará como fazer a operação Twibbon, ressaltando que isso é um compromisso seu. Nesse instante o projetor foi consertado. Prosseguindo, a **conselheira Patrícia Albuquerque** deu início à apresentação dos slides sobre a visibilidade do Orgulho SUS em 2016. Afirmo que quem tiver dúvidas explicará depois. Terminada a apresentação dos slides, a conselheira agradeceu a atenção. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama os outros inscritos para falar na ordem. O **Secretário Executivo David Lima** disse que não é preciso falar o quanto é importante essa data que foi criada pelo Conselho Municipal de Saúde, porque tudo que é bom deve ser copiado, então foi copiado do Change Day e ficou uma cópia bonita. Pergunta se algum conselheiro sabe o que vai acontecer a mais no Conselho Municipal dia 21/03 que é o dia do Orgulho SUS. **Conselheira que não se identificou** diz que acontecerá a Eleição da Comissão Executiva e do substituto do Presidente. Ele diz que isso é bacana, pois no dia do Orgulho SUS nada melhor que 'dizer' para o SUS: 'O Controle Social está presente e realizando eleições, lutando pelo SUS que os conselheiros acreditam. O **Secretário Executivo David Lima** disse que o Conselho Municipal tem esse grande compromisso, por isso cada conselheiro tem que assumir nesse dia o compromisso de ir ao Conselho Municipal para votar escolhendo os membros da Comissão Executiva, principalmente por ser o dia do orgulho SUS. Pede que não esqueçam isso e façam porque todas as iniciativas são bem-vindas, pois é o único dia do ano no qual os conselheiros não cobram nada do SUS, ao contrário, os conselheiros se dispõem em fazer algo para o SUS. Informa que em 364 dias do ano eles cobram do SUS, mas no dia 21/03 se colocam a disposição dizendo que irão fazer algo pelo SUS. A **conselheira Maria Angélica** pede para ele lembrar a todos sobre o horário da eleição. Foi respondido que isso é um ponto da pauta e que a eleição será das treze horas até as dezessete horas, dia 21 de março. Ressalta que além da eleição estarão aproveitando para fazer algo no dia do orgulho SUS. Finalizando, agradeceu a atenção. A **Presidenta Mariléia** do CDS AP.1.0, desejou uma boa tarde a todos e parabeniza as mulheres pelo dia internacional da mulher, como já fez antes a conselheira Maria José. Ressalta que seria muito bom que todos propagassem verdadeiramente o amor ao SUS e o defendesse, porque o SUS é 'vendido' a todo o momento por aqueles que têm planos de saúde. Amar e defender o SUS significa fazer uso do SUS. Informa que os membros do CDS da AP.1.0 têm feito isso

constantemente, porque em todas as reuniões ordinárias do Distrital convidam um gerente das clínicas e das unidades para apresentar qual a atuação que tem sido feita nas unidades em prol do SUS. Avisa que na última reunião do Distrital, numa quinta-feira, foi feita uma apresentação pela direção do CER Souza Aguiar e que foi muito importante para as pessoas tomarem conhecimento do que acontece e como é o procedimento de atendimento dessa Unidade. Informou que provavelmente no outro mês estarão apresentando a atuação da Gestão do Hospital Souza Aguiar de como estão dando o atendimento para o SUS. Reafirma que todos devem verdadeiramente defender o SUS. **Conselheira que não se identificou** diz que é importante ratificar tudo o que já foi dito sobre a importância dos conselheiros levantarem cada vez mais alto a bandeira do SUS e acha que esse é o momento especial, pois como o Secretário Executivo David Lima disse, foi uma ação que nasceu no Conselho Municipal definindo esse dia, então acha que os conselheiros não podem perder a oportunidade de utilizarem essa semana para poderem ampliar suas capacidades de informarem tudo que o SUS oferece e sua importância com ênfase em um momento tão difícil, onde se percebe tantos desmontes. Ressalta que é fundamental que cada um de cada segmento, realmente tenha uma resposta com bastante ênfase sobre o trabalho que vem sendo desenvolvido nas Áreas Programáticas, porque isso é fundamental. Avisa com convicção que irão divulgar e ampliar a capacidade de mostrar para o povo o que é o SUS na Cidade do Rio de Janeiro, pois acha que é uma oportunidade única. A Presidenta agradeceu pela participação. O **conselheiro Mauro André** parabeniza a iniciativa dizendo que é muito boa e que veio do Change Day que é muito utilizado no mundo. Informa que o CDS AP. 5.2 irão utilizar o dia 22/03 que é também o dia mundial da água, para fazer nas Escolas do Cosme e do Mendanha algumas intervenções, falando sobre as doenças de veiculação hídrica. Diz que haverá também uma parceria com o Instituto Annes Dias para falar um pouco de segurança alimentar e da importância dos alimentos. Informa que essa é a agenda dos membros do CDS AP. 5.2 para o dia do orgulho SUS. A **conselheira Patrícia Albuquerque** sugere a Presidenta Fátima Lopes que as Áreas Programáticas encaminhem para o Conselho Municipal de Saúde a agenda de cada Conselho Distrital, pois a finalidade é divulgar o que aconteceu. A Presidenta informa que os conselheiros estão de parabéns, porque lutaram dois anos para formalizar o dia do Orgulho SUS. Avisa que está convocando os conselheiros que já tiverem uma agenda para que emprestem seus respectivos perfis e coloquem a moldura do SUS. Diz que sabe que o SUS não é cem por cento e que todos sabem disso, pois no Conselho Municipal não tem criança. Reforça que todos têm que lutar por aquilo que tem intenção de melhorar, pois até agora muito já foi melhorado. Afirma que houve um desenvolvimento muito grande em respeito à saúde, mas falta ampliar e ajustar mais, por isso reafirma para todos que emprestem seus respectivos perfis para colocar a moldura do SUS. O **conselheiro Jaciano Santiago** informa que o Secretário de Saúde apóia e parabeniza a iniciativa, inclusive irá participar e pede a todos que participem. Informa que o dia 21/03 é o dia D do Orgulho SUS, é um dia para cada um expressar o que já realizou e o que se compromete com essa iniciativa. Fala que por conta disso algumas iniciativas e idéias do Secretário de Saúde já estão sendo colocadas em prática, como a convocação dos profissionais de saúde. Informa que o compromisso é o estreitamento cada vez maior da relação da Secretaria de Saúde com o Conselho Municipal. Informa que esse estreitamento vai finalizar no último dia da campanha, dia 24/03, com a reunião do Secretário de Saúde com todos os Presidentes dos Conselhos Distritais fechando a semana do Orgulho SUS. Avisa também sobre o compromisso da idéia das Policlínicas que o Secretário de Saúde tem colocado ao longo desse período em que está à frente da Secretaria de Saúde. Finalizando se despede agradecendo. A **Presidenta Fátima Lopes** agradece pela participação. Prossequindo pediu o favor ao conselheiro Jaciano Santiago de

prosseguir com a Leitura do ponto quatro da pauta: Apresentação do Programa: 'Aquela Conversa' – 30 Minutos. A **Presidenta Fátima Lopes** chama a **Dra. Viviane Manso Castello Branco**, funcionária da Secretaria Municipal de Saúde ligada a Promoção da Saúde e Consultora da MultiRio que deu início a apresentação com slides e comentários. Duração: 24 minutos e 16 segundos. Link do Vídeo: <https://www.youtube.com/watch?v=PY6nRcqj4nA> (Pré-natal do Homem). Equipe da Doutora Viviane: Senhor Pierre diretor do Programa da MultiRio e Sra. Jacinta da direção do Núcleo de TV da MultiRio. Termina a apresentação. Aplausos. A **Dra. Viviane** disse que está aberto o ciclo de perguntas e respostas e informa que cada Conselho Distrital recebeu um pen drive com todos os programas. Fala que ela e sua equipe querem ouvir sugestões de temas que sejam relevantes para os conselheiros. A **Presidenta Fátima Lopes** chama os inscritos um a um pela ordem. A **conselheira Patrícia Albuquerque** parabeniza a apresentação feita e ressalta que é impressionante a qualidade e o rigor e a pertinência do trabalho da MultiRio, principalmente com o fortalecimento de uma representante da saúde tão importante para a política pública como é a Dra. Viviane. A conselheira acha e sugere que o Orgulho SUS tem que ser trabalhado, mas com a intenção de pensar em um conjunto de iniciativas que a população ainda não identifica como iniciativas 'orgânicas' ao SUS. Não é só falar no sentido da celebração e da campanha, mas de dar visibilidade a essas ações. Esse é um tema. O outro é o tema da organização do acesso na Rede: O que envolve a Gestão da Rede e a organização do acesso que de certa forma faz uma união com o acolhimento, isso é muito importante para todos. Explica que cada vez mais terão que explorar outras mídias, pois na comunicação se vê o impacto e o apelo da mídia visual, então dialogá-lo é outro pacto, por isso tem que investir em outras mídias, pois acha que é uma parceria fundamental para todos. Em seguida, novamente parabeniza a Dra. Viviane. Aplausos. O **Secretário Executivo David Lima** fala que procurou trabalhar junto aos membros da Comissão Executiva, sem contar a eles, para colocar esse ponto após o Orgulho SUS para fazer uma provocação. Ressalta que como já conhecia o programa queria de alguma forma influenciar que tivessem algo de Orgulho SUS no programa. Informa que falou com a Dra. Viviane para ter algo sobre a organização do Controle Social no programa. Avisa que vem conversando com a Dra. Viviane há algum tempo sobre isso. Ressalta que ouviu alguns comentários sobre a apresentação feita, mas o importante é dizer que não é para discutir o que foi apresentado e sim a forma como foi apresentado. Disse para a Dra. Viviane que gosta muito quando ela chama e diz: "fulano Catedrático de tal, formado em tal", mas o assunto é o neto dele ou o companheiro dele. Ressalta que a pessoa tem toda uma preparação e vai até a MultiRio falar como uma pessoa comum falando o que todos veem no dia a dia. Lógico que o conhecimento nunca se destaca da pessoa. Afirma que acha legal quando o programa assume a linguagem popular, por exemplo, achou a apresentação sobre o pré-natal do homem muito técnica, embora ache que tem que ter técnica também nas apresentações, mas gosta mais quando o programa é de linguagem popular, pelo motivo de ouvir essa linguagem todo dia, pois é uma linguagem que não o deixa muito cansado, mas quando a linguagem é de outro nível ele pensa "caramba olha o cara". Informa que esse "cara" está no programa falando da vida dele, está 'jogando' conhecimento na sua própria vida. Ressalta que acha a linguagem popular muito interessante e por isso ficou fã do programa. Informa que todos têm que trabalharem mesmo com novas mídias, mas no modo de ver dele é fundamental que um programa desse nível tem que estar no lar dos brasileiros, tem que ser exibido na TV aberta, exibido no 'gatonet', porque tem gente que fica desesperada e diz que a MultiRio não é exibida no 'gatonet'. Ressalta que não está defendendo o 'gatonet', mas a realidade é essa, porque se uma pessoa quiser, dentro de suas possibilidades, dará um jeito de ver esse programa, porque a informação é

passada de forma muito tranquila, numa linguagem popular que todos conseguem entender e 'se enxergar' num programa desse nível. Avisa que viram apenas um exemplo de programa, mas ele viu outros em que 'se enxergou', pois viu situações que vivência no dia a dia. Informa que a pessoa transfere o momento e a vivência dela para outras e é assim que se faz saúde. O **Secretário Executivo** agradeceu a todos, mas principalmente a equipe da Doutora Viviane. A **conselheira Angélica dos Santos** diz para a Dra. Viviane que a apresentação foi muito boa, mas como pauta muito sua atitude pela saúde mental irá relatar o que é uma das preocupações que as mães mais têm nos CAPSI. Informa que o índice de mães que cuidam sozinhas dos filhos especiais é grande, porque os pais não participaram do pré-natal. Quando a criança nasce e tem qualquer problema, muitos pais se assustam e fogem de casa abandonando esposa e filho. Acredita e tem certeza que se tivessem um trabalho igual ao do programa, se o pai durante a gravidez visse tudo o que vai acontecer com a mãe, muitos desses pais estariam lutando junto com as suas esposas pelo filho. Lembra que a doutora pediu sugestões, então sugere que os pais também participassem do pré-natal junto com as esposas/mães e até mesmo com crianças especiais, assim as mães contariam com o apoio dos maridos. Outra sugestão que ressalta é que ela percebe e vê muitos casos de pessoas que não tem condições, mas procuram ter os filhos em clínica particular com intuito de filmar o nascimento, para guardar de recordação e mostrar para a criança quando ela crescer, mas no SUS isso não pode ser feito, então é algo a ser pensado para que os pais pudessem ter esse momento de alegria, de o pai assistir o parto e poder filmar, mas porque só nas clínicas particulares, porque o SUS não pode fazer isso, indaga a conselheira Angélica. Informa que no SUS a mãe entra para dar à luz a criança, mas nenhum parente pode entrar para saber o que está acontecendo, com isso ninguém sabe se nasceu ou não a criança. O pai não pode participar desse momento com a esposa e a criança, então acha que é algo que pode ser revisto, porque se no momento do parto é importante a presença do pai, para o SUS os pais também deveriam estar presente, pois isso seria de grande valia. A **conselheira Angélica** informa que todos do Conselho Municipal sabem que o filho dela, o jovem Marcos Vinícius é especial e o adotou quando ele tinha seis anos. Ressalta que não o adotou sozinha, porque o Marcos Vinícius fazia parte da vida dela desde os sete meses, já que ela tomava conta dele, mas quando a mãe dele faleceu, ele ficou sob a guarda dela, porque a situação dos avôs da criança era bem precária. O esposo da conselheira perguntou a ela: "quando é que você vai devolver esse menino", ela respondeu que não ia devolver. Ele disse que o menino é especial, mas ela disse para continuarem com ele e o esposo respondeu: "então vamos adotá-lo". Ressalta que partiu de seu esposo de ser o pai do Marcos Vinícius e ela em ser mãe dele, então isso faz parte, porque ela não gerou, não curtiram a gravidez juntos, mas mesmo assim quiseram ser os pais dele. Informa que está numa luta danada junto com muitas mães que cuidam de seus filhos especiais sozinhas, cada uma sem o companheirismo, sem seu esposo a seu lado. Reafirma que o SUS poderia rever, permitindo que cada pai assistisse o parto em hospital público, filmando, guardando esse momento bonito que é o nascimento de uma criança. Despediu-se agradecendo e a Presidenta agradece pela participação. Aplausos. A **Dra. Viviane** respondendo as primeiras reivindicações. Diz para a **conselheira Patrícia Albuquerque** que alguns dos temas não geram um programa inteiro, mas são temas transversais, por exemplo, farão um sobre a Estratégia de Saúde da Família da qual há muitas dúvidas. Ressaltou que às vezes os temas serão trabalhados transversalmente. Prosseguiu dizendo que a conselheira Angélica dos Santos falou um assunto muito importante, porque já existe uma Lei no Estado do Rio de Janeiro, que foi o pioneiro na questão do decreto da mulher entrar acompanhada por um acompanhante na hora parto, desde a época do Dr. Ronaldo Gazolla nos anos 90. Informa que a Lei federal foi inspirada no decreto do Estado do

Rio de Janeiro, mas ainda se tem dificuldades de cumprirem essa Lei, isso é uma aberração. Por causa disso, a equipe achou importante trazer esse tema para o Conselho Municipal também por isso que o programa apresentado ficou com um caráter um pouco mais técnico do que o Secretário Executivo gostaria, porque acharam importante darem informações um pouco mais concretas, mas ficou faltando muita coisa. Informa para os conselheiros que alguns dos programas considerados excelentes por terem muito conteúdo, serão transformados em um Podcast ([tipo de programa de rádio que a pessoa pode ouvir o que quer na hora que quiser. Basta acessar e clicar no play ou baixar o episódio](#)) para todos ouvirem. Ressalta que o da apresentação é um deles, que tem o que o Secretário Executivo David Lima falou, sobre a vivência dos maridos como pais e das dificuldades, mas tiveram que reduzir o vídeo para priorizar os 15 minutos. Informa que farão um sobre a questão das famílias de crianças especiais e todos estarão convidados para assistirem por antecipação. O **conselheiro Mauro André** parabeniza a equipe e diz com sinceridade que assiste a MultiRio, mas não sabia que tinha esse programa. Ressalta que ficou feliz, porque o companheiro Téo Cordeiro ([que aparece no programa](#)) é um companheiro na militância da defesa da ecologia e de uma alimentação saudável. Ressalta que ficou feliz por ter a temática: Meio ambiente, porque geralmente não ligam a questão ambiental com saúde, mas todos sabem que tem tudo a ver. Propõe alguns assuntos que estão em pauta e que foi muito discutido na Conferência do Clima. Assunto 1: Clima de Saúde: A ONS fez um relatório mostrando o impacto da poluição na saúde humana que é terrível. Assunto 2: Água, porque como já tinha dito, no dia mundial da água, terá um debate sobre doenças de veiculação hídrica que também é um problema. Assunto 3: Agrotóxico e Agricultura. Assunto 4: Soro Antiofídico, acidentes com animais peçonhentos, porque o conselheiro Mauro é biólogo e o chamam muito para falar e desmitificar muitas coisas como: “Ah tem que colocar o torniquete, tem que chupar o veneno”. Então são coisas que foram assimiladas pelo imaginário da população que desconhece o que fazer. Ressalta que população ao ter o conhecimento, facilita. Assunto 5 e último: Trazer, de repente, a temática da nova agenda 2030 da ONU que fala sobre saúde e também da saúde do trabalhador rural, pois é uma questão primordial para ser trabalhada. Finalizando, se despede agradecendo a atenção. Aplausos. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que esse programa da MultiRio é importante e que acha todos os programas importantes. Costuma dizer que se fossem colocados em prática os programas e projetos das Secretarias do Governo Municipal, tudo iria funcionar muito bem, mas os programas e projetos não funcionam como todos gostariam, pois às vezes falta algo, como recurso e tal. A conselheira diz que se inscreveu porque acha que todos devem trabalhar com a teoria e a prática. Pede a Dra. Viviane que fale um pouco da prática desse projeto, se está passando e aonde, pois se o conselheiro Mauro da AP. 5.2 disse que não conhecia é porque está faltando algo. Informa que todos têm que começar a trabalhar e se comprometerem a dar publicidade e colocarem em prática, porque os projetos e programas que não vão para ‘o campo’, para eles não funcionam na prática. Diz para a conselheira Angélica dos Santos que o que ela falou é o correto, porque os conselheiros não podem só discutir, tem também que colocar em prática a participação dos pais dos bebês na hora do parto. Disse que se pode fotografar, por exemplo, fotografou e filmou a sobrinha, então porque não pode filmar na Casa de Laranjeiras, porque não dizer o nome todo para não fazer propaganda, mas todo mundo sabe onde fica. Reafirma porque não poderia fotografar filmar ou as duas coisas com outra sobrinha que não tivesse plano de saúde e fosse para um hospital público, uma maternidade pública. Disse para a conselheira Angélica que essa parte que ela falou de colocar em prática é fundamental. Disse que tem uma coisa importante que mudará um pouco, ‘mas cai’ no que foi colocado pela conselheira Angélica. O assunto é sobre a visitação do Hospital Miguel Couto que não sabe se

ainda continua. Informa que o antigo Diretor Alexandre colocou em prática a visitação todos os dias no Hospital Miguel Couto. Isso acabou com as confusões, pois toda a família pode visitar seu ente querido. Ressalta que isso é maravilha e que tem ser feito em todas as Unidades, porque não pode ter diferenças entre o Sistema Único de Saúde e os planos de Saúde. Então o que deu certo no Hospital Miguel Couto, vai dar certo em toda a rede hospitalar e maternidades da rede pública de saúde. Fala novamente para a conselheira Angélica que ficou emocionada pelo que ela disse, porque quando vê uma atitude dessa vinda de um profissional de saúde é fácil, mas quando ouviram as colocações feitas pela conselheira Angélica, então como a conselheira é usuária todos percebem que vale a pena estar conselheira de saúde e cobrar do Poder Público alguma coisa para todos que são assistidos pelo Sistema Único de Saúde. Parabenizou a conselheira supracitada, parabenizou a Dra. Viviane e equipe pelo programa/projeto, pois acha que tudo vem para somar tem que ser somado e merece respeito de todos. Então que se vá mais a frente e se dê mais publicidade. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a participação dela e passa a chamar, um a um, os conselheiros para dar informe. O **conselheiro Geraldo** diz a todos que quando o Secretário Executivo David Lima falou da 'gatonet' ressaltou uma verdade, pois vivemos numa cidade dividida, porque quem mora em Santa Cruz, Paciência e Bangu sabem a realidade de todos de lá na questão de comunicação. Informa que na década de 80 nesses locais, só se tinha direito de assistir: Tv Globo, Bandeirantes e SBT, porque tinha um famigerado sinal de UHF. Avisa que hoje a comunicação, como a internet, chega nesses locais de forma precária, por isso brincou com o Secretário Executivo a respeito disso. Sugeriu que todas as Unidades de Saúde da Família tenha televisões, então toda a vez que essas televisões estão ligadas falando sobre RJ TV, falando sobre samba, isso ou aquilo. Então que poderia tirar uma ou duas horas e pegar um pen drive e levar para a Unidade que frequenta e colocar para as pessoas, principalmente quando tem o Programa da Gestante e colocar para as mães. Informou para a Dra. Viviane que está dizendo isso, porque eles fizeram a divulgação da questão da vacinação do HPV, mas também teve uma divulgação muito grande nos meios de comunicação, mas na base isso é muito restrito, porque a educação não está alinhada com a saúde. Afirma que por falta desse alinhamento, muitas diretoras de escolas se negaram a receber as equipes de Saúde da Família que iam fazer a divulgação da vacina. Ressalta que todos sabem que é na base é que acontecem casos, porque muitas meninas engravidam dentro da escola, por terem relação com um garoto do próprio colégio, mas esse garoto não voltará ao colégio, vai só à primeira vez. Ressalta que já viu isso na comunidade onde mora, porque no primeiro dia o garoto diz: "minha mina está grávida", então ele vai e depois some por falta de orientação, porque fica com medo. Então uma educação dessas deveria ser estendida não só ao garoto, mas também a família dele, para que o pai e a mãe dele abracem e façam parte também da gestação dessa menina. Naturalmente serão dois pais, dois avôs, duas avós e mais o garoto ajudando essa menina durante a gestação. Ressalta que isso seria uma sugestão, porque vivenciam isso lá na base. Cansa de ver garoto que vai ao pré-natal com a namorada até os seis, sete meses de gravidez, depois quando a criança nasce ele abandona a mãe. Isso às vezes ocorre pois é uma realidade da Área. Reafirma que a Saúde deveria estar alinhada com a educação nas escolas, mas não é para incentivar as meninas a ficarem grávidas, mas sim orientar, porque hoje é normal, embora para o conselheiro não seja, de uma menina estudar com uma blusa de colégio em uma escola pública e dizerem: "Ah que maravilha, que gracinha está grávida", fica então essa sugestão. Outra questão é sobre o canal da Multimídia, porque vê pouco por causa da questão da comunicação, mas gostaria também de ver um debate na questão da comunicação, que levasse para dentro do canal da Multimídia, um debate sobre a questão da participação das Associações de Moradores, do Controle Social

para também falarem sobre a questão da participação do Controle Social nos Conselhos Distritais. Isso porque eles têm a Federação das Associações de Moradores, então acham que precisam resgatar a época quando os Sindicatos, ele fala bastante nisso, faziam reuniões dentro das Associações de Moradores para instruir e orientar, mas não eram apenas os sindicatos, os partidos políticos também usavam muito as Associações de Moradores para fazer esse tipo de reuniões, porque a comunicação chegava lá, como já falou para a Dra. Viviane, porque na década de 70 na AP. 5.3 só tinha TV Globo. Ressalta que seria bom chamar essas Instituições para um debate na Multimídia, depois divulgar juntos ao povo qual a importância do Controle Social. Porque existe Conselho Alimentação, porque existe Conselho de Saúde, porque existe Conselho de Educação e também sobre a participação do Controle Social, então fica mais uma sugestão. O **conselheiro Geraldo** parabeniza a apresentação. Reafirma que vai pegar o pen drive e colocar no Posto de Saúde para as pessoas verem a importância. Finalizando se despede agradecendo a oportunidade. A Presidenta agradeceu. A **Dra. Viviane** se dirige para o **conselheiro Geraldo** e aproveitando o que ele mesmo disse, ressalta que isso é uma preocupação de toda a equipe que faz o programa para que exatamente o programa não se reduza a exibição na TV, mas que o programa seja utilizado, que cada um possa levar esse programa para o Conselho de Moradores, para escolas, para a Comunidade, para que o programa sirva para motivar discussões e de alguma forma mudar a realidade, pois é para isso que a equipe faz o programa. Porque se ficar só para assistir na televisão para a doutora e equipe é pouco. Ressalta que o que o **conselheiro Geraldo** falou vai de encontro a uma expectativa da equipe, pois também é para isso que estão no Conselho Municipal para poder unir os conselheiros, porque a equipe não pode fazer um programa com idéias próprias, porém desvinculado da realidade. Afirma que as sugestões trazidas pelos conselheiros são de extrema importância para a Dra. Viviane e Equipe. A **conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** parabeniza pela iniciativa de ter esses programas na MultiRio, porque o mundo precisa ter um modelo do homem renovado, pois é fundamental crescer sem violência. Explica que disse isso, porque é Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública. Nesse Conselho, discute muito sobre o problema da violência e esse programa apresentado no Colegiado, está com um conteúdo que abrange a questão da violência e do modelo do homem renovado, porque todos os dias se têm notícias de homens que matam mulheres, algumas grávidas, impedindo a criança de nascer. Reportando ao que falou o Secretário Executivo David Lima concorda que esse programa tem que ser estendido. Reporta-se também a fala do **conselheiro Geraldo**, porque foi uma fala muito interessante ao fazer a relação de saúde e educação. A sugestão da conselheira é para levar esse programa para as escolas, ressalta que tem no Conselho Comunitário um cidadão que sempre diz que tem que unir educação, segurança e outro item que não se lembra, mas muitos não lhe dão atenção. Informa que quando reunirem estes três segmentos a situação melhorará, porque a educação interagirá com a saúde, a saúde interagirá com a segurança, porque esse trio envolvido ajuda a mudança para renovação do homem e também a contenção da violência com relação ao homem com a mulher. Disse que o **conselheiro Geraldo** e alguns conselheiros sugeriram o uso do programa no pen drive, mas os conselheiros irão conseguir dar conta de muitas comunidades, de muitas pessoas. Sugere que esse programa seja repassado para as escolas, porque tem conteúdo interessante, então abordando esse tema dentro das escolas com certeza atingirá mais pessoas e comunidades. Parabeniza de novo toda a equipe que apresentou o programa. Ressalta que o conselheiro Rogério e o Secretário Executivo David Lima falaram o que a conselheira Maria de Fátima queria ouvir. Finalizando se despede agradecendo. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu pela contribuição dada. A **conselheira Maria Edileusa** parabeniza a equipe da Dra. Viviane, porque os

conselheiros que trabalham em uma comunidade imensa como a Rocinha, onde lá é mostrado o quadro sobre a realidade. Disse que acha que a comunicação é o vínculo mais importante que os conselheiros têm para levar as informações ao povo. Então estava se recordando da imensa comunidade da Rocinha e lembrou-se de tantas escolas que lá tem como também Unidades de saúde, como Clínicas da Família, CAPS. Também tem muitas meninas grávidas e isso a deixa cada vez mais preocupada, porque as Clínicas estão super lotadas de meninas grávidas com idades de 12 até 17 anos, ou seja, crianças gerando e tendo crianças. Então ficou refletindo consigo mesma e pensou: “Meu Deus”, por que um trabalho desses deveria ser de super importância e estar dentro da Rocinha como um vínculo de comunicação, diferente de um canal que tem lá e que nem aberto ainda foi, está fechado. Informa que faz um programa na rádio brisa e nessa rádio comunitária, que é FM, tem umas caixinhas de som do lado de fora que transmite tudo para a comunidade e as pessoas vão passando e escutam eles falando, porque eles abordam e informam sobre vários temas de super importância, às vezes as pessoas param, porque eles tem um trabalho na Associação de Moradores, assim como a própria conselheira tem um trabalho na Paróquia Nossa Senhora da Boa viagem, porque é da Pastoral Social e com o contato com outras famílias é que eles percebem e veem a precariedade dessas famílias, precariedade essa causada pela falta de informação. Fala que viu e ouviu o que conselheiro Geraldo falou sobre o pai acompanhando a mãe no parto, então relata que na Rocinha, na Maternidade Escola tem esse trabalho, onde o pai acompanha a mãe da criança, então ouviu um rapaz na sua ignorância dizer: “Eu entrar lá dentro para estar vendo tudo aquilo, não, ela que segure a onda dela”, ressalta que isso que eles veem. Conclui que isso é falta de educação informativa e isso tem que partir das escolas, não só os conselheiros divulgando, porque acha que seria o grupo, ou seja, a equipe da Dra. Viviane junto com os conselheiros para levarem a informação. Finalizando agradeceu a atenção. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a contribuição dada. A **convidada Sonia** parabeniza a equipe da Dra. Viviane. Afirma que estava pensando na apresentação e no que a conselheira Edileusa falou da questão da gravidez. Ressalta que nem é preciso citar que tem meninas de 12 anos grávidas, por que é algo que acontece há muito tempo e todos sabem disso, principalmente ela que tem 65 anos. O correto é que os conselheiros percebam como cuidar disso, porque é preciso verificar quais as informações que não estão sendo passadas para essas meninas, mas que podem fazer com que elas, independente da idade, mudem a partir do momento em que ficam grávidas. Isso é que deve ser a preocupação dos conselheiros. Informa que as meninas de hoje tem essas informações mais cedo do que as meninas de antigamente. Apesar de não gostar do programa da Apresentadora Fernanda Lima parabeniza pelo quadro que aborda assuntos sobre sexualidade, pois muitas pessoas, por hipocrisia, não abordam o tema da sexualidade no dia a dia. Como sugestão de pauta disse para os conselheiros falarem na boa idade que não é a boa idade da velhice, porque a boa idade é a sexualidade praticada, porque as pessoas ainda têm muitos preconceitos. Ressalta que seria bom trazer para o Conselho Municipal mulheres e homens idosos para falarem como é o dia a dia, porque é necessário cada um superar vários tabus para exercer o direito a sexualidade de cada um, inclusive dentro da própria casa, porque os filhos olham para os pais já envelhecidos e aposentados, então pensam que papai e mamãe não fazem mais isso, então como fica, pois é muito complicado esperar os filhos saírem para poder ser abraçarem. Diz que o tema sexualidade há muito tempo permeia os pensamentos das pessoas, porque faz parte do dia a dia de cada um, mas as pessoas escondem isso ‘debaixo do tapete’, mas tem que trazer esse tema para o ‘café da manhã’. Outra questão da conselheira para a Dra. Viviane é para que especifique e fale mais sobre as questões do tipo: o que a mulher negra tem que fazer para ter visibilidade em qualquer

coisa que faça. Finalizando, resume o que falou, como: exemplos a serem seguidos do pré-natal, mas principalmente para a doutora pensar na boa idade como um tema para ser totalmente aprofundado. A Presidenta agradeceu a participação. Aplausos. A **Dra. Viviane** informa que irão passar para o Secretário Executivo David Lima compartilhar com todos, um pouco do resumo de todos os programas, porque às vezes, por exemplo, não tem um programa de gravidez na adolescência, mas é um tema que é abordado em vários programas. Em relação à questão da mulher negra para a equipe é um compromisso, por exemplo, esse tema é abordado nos programas: “Meninas Emponderadas” e “Mulher de jeito”. São duas jovens meninas negras que são do coletivo ‘Meninas Black Power, elas são maravilhosas e participam dos dois programas, então é um tema que está sempre em evidência. Ressalta que achou ótima a sugestão sobre a questão da sexualidade, porque estão numa Rede que é Pública, por isso têm que tomar certos cuidados com alguns temas. Por causa desse cuidado, vão sentir e decidir ainda como abordar esse tema, mas mesmo assim tem procurado transversalmente trazer com delicadeza diferentes temas, por exemplo, como no programa de hoje que conseguiram falar de casais LGBT, enfim da questão da diversidade. Avisa que achou uma ótima idéia em embutir o tema da sexualidade na questão do idoso. Como os conselheiros falaram tanto na questão do ‘pai’, então o que vai dizer não poderá falar em qualquer lugar, porque o pessoal morre de ciúmes. Informa que no município do Rio de Janeiro a Maternidade Carmela Dutra tem o melhor trabalho de paternidade, devido ao trabalho que é feito pelo pessoal dessa maternidade, pois é um trabalho de arrepiar. Informa que inclusive a Maternidade Carmela Dutra serve de modelo para todo o Brasil, tanto que estrangeiros e membros do Ministério da Saúde quando vem ao Rio, são levados pela equipe da doutora para visitar essa Maternidade. Sugeriu que os conselheiros escolham um dia para visitar a Maternidade Carmela Dutra, porque os membros dessa Unidade são muitos cuidadosos e não são hipócritas, pois é uma equipe que reconhecem e assumem as dificuldades, fizeram algo como se fosse o itinerário do homem. Ressalta que os membros da Maternidade ainda têm muitas dificuldades, mas conseguiram superar muitas, então vale a pena os membros do Conselho Municipal conhecerem o trabalho. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a colaboração. O **conselheiro Marinaldo Silva** desejou uma boa tarde a todos. Parabenizou a equipe pelo fantástico trabalho apresentado, porém concorda com a conselheira Maria José Peixoto quando disse “aonde está funcionando”, porque isso não é visto nas Unidades de saúde ou pelo menos não é colocado. Ressalta que não veio para falar sobre isso, mas de um tema transversal que foi colocado pela equipe, que é a desmedicalização que é diferente de desmedicar. É um termo utilizado para outro campo que não é apenas a questão da patologia, quer dizer que quando a ordem médica captura as questões sociais e políticas e coloca na individualidade do sujeito, colocando como patológico, questões que não são de ordem médica. Ressalta que fala com segurança sobre isso porque pertence ao Fórum Nacional sobre a medicalização da educação e da sociedade onde tem esse tema. Afirma que trabalha na Secretaria de Educação do município do Rio de Janeiro, onde eles têm muitas dificuldades de trabalharem essa questão, pois de vez em quando na educação surgem epidemias de TDAH ([Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade](#)), é algo absurdo, por isso estão trabalhando para mostrar que a questão não é bem essa, ou seja, o aluno que não aprende não é porque tem alguma dificuldade que muitas das vezes nem é pessoal, porque são dificuldades derivadas das condições sociais e políticas onde ele está envolvido. Ressalta que tentam trabalhar isso ao pedir ao médico que não receite a Ritalina, que é o nome comercial do metilfenidato, porque houve um aumento de setecentos mil por cento dessa medicação no Brasil. Por causa disso, talvez o Brasil tenha se tornado o maior consumidor dessa droga. Informa para que os conselheiros formem uma idéia, a

Ritalina se assemelha a cocaína e é proibida para crianças com menos de dez anos, mas isso é receitado como se fosse dar água para uma criança. Ressalta que eles veem muito disso por aí. Finalizando, pergunta a equipe da Dra. Viviane, se nesse tema transversal tem alguma questão voltada para que se possa fazer um trabalho nas escolas. O **conselheiro Marcos Ferreira** desejou uma boa tarde a todos. Parabeniza também a apresentação feita. Sobre a questão do pai não poder entrar sala de parto, isso também aconteceu com ele. Informa que quando queria estar junto com a esposa que iria dar a luz ao primeiro filho, foi proibido de entrar. Entretanto informa que pode assistir o parto do segundo filho. Sugere que conscientizassem não só a população, mas também os profissionais de saúde, porque esse tabu é muito antigo, portanto é muito importante fazer essa conscientização. Diz que é amigo do Dr. Luciano Gonçalves que é professor na UFRJ, então lembra que quando o doutor criou o projeto luz, para reduzir a incidência da cegueira causada pela catarata congênita em recém-nascidos, foi uma dificuldade para distribuir informações sobre esse projeto nos hospitais e maternidades. Acha que hoje as pessoas já estão conscientes sobre a mulher grávida ter um acompanhante durante o parto, então se houver a oportunidade de levar essa informação para os hospitais e maternidades para explicar, porque o pai tenta entrar e é impedido. O próprio conselheiro que é profissional de saúde tem essa ordem de não deixar entrar. Entretanto se os profissionais tivessem a liberação para dar ao pai, seria uma oportunidade excelente. Site <http://vaigostardesaber.blogspot.com.br/2008/06/projeto-luz.html>. A **Dra. Viviane** pede novamente um tempo para responder. Fala que em relação à desmedicalização pretendem fazer um programa específico, inclusive uma das profissionais que participou do programa 'criança e natureza' já tinha trazido essa questão. Ressalta que a equipe tem procurado fazer temas que acabam interferindo na percepção que o profissional tem sobre determinadas questões e na sua forma de atuar, por exemplo, fizeram um programa sobre respiração e meditação, então teve um professor de ioga que deu um depoimento de que os adolescentes pararam de usar maconha, porque a meditação deu um 'barato' maior, então são situações que vão mostrando a necessidade de lidarem com as diferenças, então informa que querem fazer um programa específico sobre isso. Em relação a questão da conscientização dos profissionais, esse é o objetivo maior dessa série e, é muito importante contar com a parceria dos conselheiros. Fala que durante quase, ou mesmo, há uns treze anos vem fazendo o mês de valorização da paternidade para pode discutir essa questão, mas é algo muito difícil. Informa que conversou hoje com a **Coordenadora de Saúde do Homem, Dra. Germana** que está fazendo uma parceria com o Ministério da Saúde para fazer uma nova capacitação, então seria interessante que os conselheiros conversassem com ela, ver também se os membros do Conselho Municipal podem se envolver para fazer essa parceria que seria algo bem bacana. Informa que o Ministério da Saúde tem um curso à distância que inclusive aceita a inscrição dos pais, para que os pais possam ter a extensão da licença maternidade. Afirma que passará o link para o Secretário Executivo David Lima compartilhar com todos do Colegiado. A **conselheira Cristina Veneu** agradeceu e parabenizou a Equipe pela apresentação. Ressalta que já trabalhou com a Dra. Viviane na SMS e acha que é importante divulgarem. Como a conselheira é ligada a Comissão de Educação Permanente acha que quanto mais os assuntos forem discutidos e divulgados, melhor para todos. Para levar isso, como sugestão para todos, informa que através do Viva Rio, trabalha em Unidades de Saúde de três Áreas Programáticas: AP's: 3.1; 3.3 e 2.1. Avisa que trabalha junto aos Colegiados nas Áreas, com participação dos Colegiados dentro das Unidades de Saúde, então é um espaço muito bom para levar, porque às vezes a pauta está fraca, às vezes as pessoas não frequentam. Então é preciso estimular a participação da coletividade, inclusive acha que isso seria um estímulo muito bom para

os profissionais, por causa da fala de ‘tal’ pai ou de ‘tal’ rapaz. Ressalta que sabe que o foco do programa não é entrevista ou reportagens, mas acha que é importante fazer essas discussões, então se os conselheiros conseguirem fazer algum link com coisas que já está acontecendo, pelo menos na Atenção Primária que a conselheira conhece, pois lá tem muitas iniciativas interessantes em território que às vezes são advindas da participação, por exemplo, em Acari a partir da reunião de participação do Colegiado foi proposto fazer uma horta que acabou sendo feita, inclusive com adesão de idosos, por isso, está tendo um movimento, na verdade está tendo vários movimentos desse tipo em vários lugares, porque acha que o objetivo é focar na força e não ficar falando que não tem. Afirma que juntado isso com a questão do Orgulho SUS, acha que tem algumas coisas que estão acontecendo e que estão sendo movimentadas e talvez os conselheiros possam estar fazendo contacto com uso de publicidade através de debates. Isso que a conselheira sugeriu. Sugere também o uso de programas de rádio como foi falado pela conselheira Edileusa, porque acha que o rádio tem um alcance muito grande ou então os conselheiros possam falar na rádio sobre esse programa, pois acha que tem rádios interessadas, porque as rádios Band e CBN têm ‘momento do rio’. Então acha que é importante os conselheiros divulgarem nessas duas rádios também, fazendo a conexão com as rádios. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a participação. **Conselheira que não se identificou** diz que a MultiRio tem uma web Rádio que pode ser acessada através do portal da MultiRio, que já foi mostrada pela Dra. Viviane, inclusive colocação, na íntegra, o áudio desse programa no portal, porque é algo bacana, pois se a pessoa não tiver tempo de assistir pelo menos pode ouvir. A **Dra. Viviane** disse para os conselheiros apresentarem as melhores experiências para o Secretário Executivo David Lima que eles transformarão em um programa. Ressalta que nesse último programa, não tinham tantas experiências para colocar, porque gastaram quase tudo no primeiro programa de Paternidade Cuidadora. Em seguida, cita um a um quem já se apresentou nesses programas: Senhor Sancler, Senhor Marcelo do Carmela Dutra. Ressaltou ainda que vários programas têm experiências sim, por isso, precisam dessa inspiração, então se os conselheiros tiverem experiências, que enviem, mas informem quem são os contatos e principalmente o que acharam que essa experiência teve de excepcional, para a equipe poder aproveitar. A **conselheira Sonia Nascimento** desejou uma boa tarde a todos. Informa que achou o programa, ‘aquela conversa’, muito bacana, mas gostaria de saber como a Equipe vê a invisibilidade da mulher negra no SUS, porque o pessoal da UNEGRO sabe que 60% das mulheres negras morrem durante o parto, contra 34% das brancas. Ressalta que 72% das mulheres brancas recebem orientação de como fazer o aleitamento materno contra 62% das mulheres pretas. Historicamente as mulheres pretas sofrem racismo no SUS e esse racismo causa doenças, essa invisibilidade até mata, porque acham que a mulher preta tem que receber menos anestesia, porque consegue suportar, já a vulnerável é a mulher branca que precisa de mais anestesia, porque desde que os negros chegaram a bordo do navio negreiro veem recebendo pancadas da vida. Afirma que as mulheres brancas não são discriminadas, mas as mulheres negras, na hora do parto, r

recebem afirmações racistas do tipo: “na hora de fazer vocês aguentaram, então porque agora vocês estão reclamando”. Reafirmando sua pergunta, diz para a Equipe da Dra. Viviane, como farão para as mulheres negras terem visibilidade no SUS. Esclarece que as mulheres pretas têm mais incidência de mama do que as brancas, porque o médico ou a médica branca tem nojo de colocar as mãos na mulher branca pobre e também na mulher preta. A conselheira quer saber se terá essas temáticas nos programas, porque o programa do pré-natal do homem foi muito bem, foi bacana, mas a maioria das mulheres pretas seguem sozinhas e às vezes com a família. Pergunta se o pai, avô, irmão e o tio vão poder acompanhar o pré-natal. Porque uma coisa é botar, bem feito,

na televisão, outra coisa é a realidade da mulher que está na favela; da mulher que tem o filho sozinha, por causa de um estupro que ela não conseguiu porque essa mídia, essa elite conservadora que está no poder e sabem que são contra o aborto, então a maioria das mulheres não vão conseguir fazer o aborto e vão morrer nas mãos do carniceiro. Informa que essas sistemáticas são sempre assim, porque é a realidade, então tem que mostrar a realidade, mostrar o pai junto com o filho, porque é obrigação dele como pai. Pergunta o que vai ser feito por aquela mulher que não tem mais o 'cara' junto dela. E o que será feito para acabar com o racismo no SUS, finalizando agradece. A **Dra. Viviane** diz que isso é uma preocupação. Ressalta que todos esses temas são tratados com delicadeza e essa questão da mulher negra vem perpassando, tanto que já anotou sobre isso, pois isso é sempre falado nos programas: 'Diversidade, Meninas Black Power e das mulheres. Afirma que querem fazer um programa específico sobre a saúde da população negra, mas antes não tinham pensado em fazer um programa sobre esse tema, mas talvez a equipe possa amadurecer essa idéia para fazer um programa com esse tema. A **conselheira Sonia Nascimento** sugere o título: "O Racismo no SUS, a Invisibilidade da mulher negra no SUS", porque a população negra tem vários comitês, mas não se toca na ferida do racismo. A **Dra. Viviane** responde que a TV é da Prefeitura, então não pode colocar esse título porque o programa não irá ao ar. Entretanto a Equipe tem estratégias para tudo, pois quando as pessoas chegam falam para ela: "nossa Viviane você fez tanta preparação". Então responde sempre que todos podem falar de tudo, mas as pessoas que participarão têm que falar de um jeito para que o programa possa ir ao ar, porque se trata de uma TV pública, mas conseguiram, no final do ano, em pleno horário eleitoral conseguem dizer, por exemplo, sobre a questão da mortalidade dos jovens negros a equipe colocou esse tema dentro do programa 'Mobilidade Urbana', pois estão sempre atentos para isso. Reafirma que acha difícil o programa ir ao ar com esse tema sugerido pela conselheira Sonia, porém achou importante o que a conselheira sugeriu, então o foco na mulher negra pode amadurecer. Disse que a conselheira pode ficar tranquila, porque irão pensar na melhor forma de passar esse recado através de um programa. A **conselheira Sonia** concordou. O **Diretor Pierre** da MultiRio agradeceu todas as sugestões pelo motivo de serem sugestões muito ricas, são temas que eles começam a trabalhar com uma idéia na MultiRio, mas não desenvolvem, porque existem muitas coisas para administrar na MultiRio, porque até para poder aprovar uma pauta não é tão simples. Apesar disso, acha que todos esses temas são fundamentais. Pediu a colaboração dos conselheiros, porque a equipe começou, na MultiRio, com um projeto de forma modesta, inclusive os temas dos primeiros programas eram muito importantes, mas não eram tão polêmicos, eram mais suaves. Informa que foi isso que deu a equipe a oportunidade de começar o programa e à medida que o programa foi amadurecendo, as pessoas perceberam a importância que, de fato, existe uma necessidade indiscutível para trazerem esses assuntos, com isso ganharam um pouco de espaço. Ressalta que a MultiRio está num momento de transição, porque a Presidenta saiu, então como vai ter uma nova gestão esperam poder avançar com esses temas que são mais contundentes. Sobre os temas, não quer dizer que não estejam nos planos e discussões da equipe, estão sim, mas nem tudo que trazem para o programa pode ser inserido em apenas 15 minutos. Então para poderem conseguir cada vez mais, avançar em todos os sistemas precisam da multiplicação dessa comunicação, porque a empresa não tem uma estrutura que os favoreçam para expandirem a comunicação como gostariam, porque queriam avançar muito. Por isso, a possibilidade que têm é contar com parcerias, incluindo parceria com os conselheiros para que os mesmos levem a frente à divulgação do programa da Equipe da MultiRio. Finalizando, agradece e a Presidenta retribui o agradecimento. Aplausos. O **conselheiro Jaciano Santiago** desejou uma boa tarde a todos e dá os parabéns pelo

projeto e pelo trabalho da Equipe. Pergunta qual a relação com a SUBPAV e a SAP da Secretaria, porque o conselheiro Geraldo disse que as Clínicas da Família passam RJ TV em vez de passar informações de saúde. O conselheiro disse que não era para ficar passando RJ TV nas TV's das Clínicas da Família, porque as televisões do acolhimento, logo que foram instaladas tinham programas de 5 minutos sobre saúde. Informa que todas as unidades tinham um pen drive contendo vários vídeos direcionados à saúde, por causa disso, o conselheiro achava que esses programas ainda eram exibidos. Avisa que esses programas foram desenvolvidos por ações da SUBPAV e da SAP. Pergunta, hoje, qual é a relação com SUBPAV e a SAP para que esse trabalho possa ser estendido para as Unidades de Saúde da Família. A **Dra. Viviane** diz que está vinculada a Promoção da Saúde e a SUBPAV, mas todos sabem que no meio de milhares de coisas, isso não é priorizado. Então é muito importante que cada um que tem conhecimento dessa importância, ajude, porque está militando, por exemplo: para colocar no site da SUBPAV, reproduzir esse material porque não há facilidade de fazer o download no portal. Todos estão conscientes disso, mas é muito importante, principalmente que o Gabinete se envolva, priorize e que ajude para que isso possa ser cada vez mais disseminado, porque toda vez que a equipe publica marca no Facebook, todos os Coordenadores de Áreas para que recebam em primeira mão, entretanto sabem que as pessoas estão muito ocupadas em milhares de outras demandas> Por isso, se os conselheiros puderem reforçar isso será bem bacana. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu a Dra. Viviane e equipe, pois foi um tema bastante apreciado pela Plenária. Por isso, agradece também a Plenária que interagiu muito bem. O **conselheiro Mauro André** sugere que compilasse esses programas e passar via Whatsapp, pois todo mundo acessa Whatsapp no ônibus e pode compartilhar os programas. A **Dra. Viviane** disse que achou ótima a dica e que vai tentar fazer isso. O **conselheiro Ozeas** pede desculpas e parabeniza o projeto que é excelente. Ressalta que pessoalmente a doutora é tão simpática assim como sua Equipe. Sugere o uso da TV Comunitária, porque é um instrumento excelente. Informa que a Dra. Maria Amélia que é diretora de uma Unidade de Saúde da AP. 2.2, abre espaço para o conselheiro. Informa que tem conhecimento com pessoas da farmácia Venâncio, da Praça Saens Peña, que iam patrocinar um programa para o conselheiro. Informa que, de repente, o pessoal da equipe da Dra. Viviane pode combinar e fazer uma apresentação nessa farmácia. O conselheiro diz que precisa de um pen drive, por que faz um trabalho nas escolas, então gostaria de ajudar, reunindo os professores e alunos para fazer uma apresentação. Pediu para a Dra. Viviane para fazer isso, e a mesma responde que é interessante. A **Dra. Viviane** e equipe se despedem agradecendo a todos. O **conselheiro Jaciano Santiago** agradeceu a participação do conselheiro Ozeas. Prosseguindo passou para o ponto quinto da pauta: Comissão de Educação Permanente – 30 minutos. A **conselheira Cristina Veneu** informou que essa é a terceira reunião em que está para trazer o resultado de um questionário que distribuíram no início do ano passado para os conselheiros perguntando que temas gostariam de ver no Conselho. Por causa do alongamento das outras duas reuniões a apresentação foi adiada, mas agora, depois de mais de dois meses será feito, através de slides a apresentação do que os conselheiros responderam e quais sugestões deram. Ressalta que dos 40 conselheiros apenas 15 responderam. Informou também que entregou pessoalmente os questionários para cada conselheiro. Começa a apresentação com slides e comentários. Duração: 5 minutos e 35 segundos. Observação: A **conselheira Cristina Veneu**, durante a apresentação fez um desabafo para o pleno do Conselho Municipal dizendo que não sabem como vão resolver isso, porque quando tem alguém falando na frente, atrás alguns conselheiros ficam conversando e isso incomoda a conselheira. Termina a apresentação. A conselheira diz que se alguém quiser participar da Comissão ou quiser sugerir temas, os membros

estarão prontos para atender. Finalizando, agradece. Está aberto o ciclo de perguntas e respostas. A **Presidenta Fátima Lopes** chama os inscritos pela ordem. O **Secretário Executivo David Lima** disse que em relação à Comissão de Educação Permanente a idéia que tiveram foi de trazer para os conselheiros informação e conhecimento. Isso já foi feito de várias formas em anos anteriores, pois sempre foi uma idéia aceita por todos do Conselho Municipal. Afirma que a Comissão tem feito um trabalho muito bom, então acha que tem que continuar tentando. Como todos viram nos slides, os temas são interessantes. Por isso, a Comissão tem que começar a trabalhar a questão desses temas. Ficou chateado porque o Regimento Interno ficou em terceiro lugar entre os temas, mas teria que ficar em primeiro, porque quem conhece bem o Regimento consegue levar a bom termo uma reunião. Sobre a questão da conselheira de pessoas conversando durante a reunião, que ela tem razão porque ele mesmo, às vezes, está conversando com alguém enquanto outra pessoa está falando para a platéia. Por isso, está vestindo a carapuça. Diz que não sabe se no meio da reunião pode ser dado um pequeno intervalo de 5 minutos para as pessoas conversarem. Acha que as pessoas começam a conversar muito, porque só conseguem se encontrar nas reuniões, então sempre tem alguém com uma novidade para contar etc.. Como surgiu essa idéia, não sabe se vai funcionar ou não, ainda assim acha interessante ter esse intervalo de 5 minutos, porque as pessoas vão se comprometer, antes e depois, a prestarem atenção e participarem da reunião. A **conselheira Maria José Peixoto** pediu uma Questão de Ordem. O **Secretário Executivo David Lima** informa que acaba de entrar na sala do Colegiado, a conselheira Cristina Boaretto que é suplente da conselheira Patrícia Albuquerque. O **conselheiro Geraldo** avisa que o que falará servirá como sugestão para a Comissão de Educação Permanente. Informa que os conselheiros estão com um problema sério, porque a Lei 5.104, que trata sobre questões do Conselho Municipal chegou muito tarde para os conselheiros. Ressalta que tem conversado sobre isso com o Secretário Executivo David Lima porque antigamente o Conselho não tinha uma Lei Federal específica. A Lei municipal 5.104, que foi aprovada em 2009, quando chegou ao Conselho estava desatualizada porque o Ministério Público tinha ainda que alinhar os Conselhos Distritais. Então como o conselheiro já tinha examinado o Regimento, percebeu que tem muitas coisas para serem revistas. Sugere que isso só vai ser revisto caso a Comissão de Educação Permanente analise o Regimento junto com os conselheiros dos Conselhos Distritais, para começarem a fazerem um estudo profundo sobre essa Lei, fazendo todos os trâmites que precisam ser feitos. Tudo feito, encaminhar a Lei 5.104 para a Comissão de Saúde e Higiene da Câmara de Vereadores, para que reveja alguns pontos, porque essa Lei não informa o que tange a participação e atuação dos conselheiros. Se fosse para levar ao pé da letra tudo o que está nessa Lei, por exemplo, com 3 faltas o conselheiro seria expulso, além de outras coisas. Falando em nome de todos os Presidentes Distritais, diz que sentem isso dentro dos Conselhos Distritais porque tem conselheiro que só aparece na reunião para cobrar direitos: direito a alimentação, direito a vale-transporte. Esse conselheiro chega às 16 horas, horário da reunião, assina o livro e vai embora às 16h e 15m, ficando assim respaldado de qualquer punição. Sobre a questão das comissões dentro dos Conselhos Distritais existe um problema, o Ministério Público envia uma citação mas acontece que o Presidente Distrital é quem fica responsável por montar uma Comissão de visita para vistoriar uma unidade ou outras unidades e fazer relatórios. Informa que todos os Conselhos Distritais tem um servidor administrativo e na AP. 5.2 tem um que trabalha dando suporte ao conselheiro Geraldo, porém se não houvesse esse servidor administrativo não teria como conduzir o Conselho Distrital. Então é muito fácil falar de direito, mas esquece que existem deveres, porque às vezes o Presidente se altera e as pessoas falam que o Presidente é um membro do Conselho Municipal mas ele não é, ele é um

representante, o administrador, mas não compete a ele tomar todas as decisões e ser cobrado, pois se é um Colegiado todos tem que colaborar nas decisões. Ressalta que, por isso, acontecem coisas porque as pessoas confundem Conselho e acham que todos os conselheiros são assim. Então é fundamental, para melhorar a participação e para dar segmento com participação de pessoas que tem interesse em participar, seria estudar, reestudar e aproveitar algo do Regimento Interno. Claro que é para fazer isso junto ao representante da Câmara de Vereadores, porque é nessa Casa que vai votar e tentar fazer a modificação. Finalizando, se despede agradecendo. A **Presidenta Fátima Lopes** agradeceu ao conselheiro dizendo que a Comissão Executiva encaminhou um documento solicitando um seminário sobre o ponto solicitado pelo conselheiro Geraldo. A **conselheira Maria José dos Santos** diz que o Secretário Executivo tocou na ferida, pois é uma reunião direta onde acontecem apresentações com mais de 30 minutos, eram 40 minutos, mas a conselheira conseguiu baixar para 30 porque fica impossível todos ouvirem de 10 minutos até 1 hora de apresentação. Pede para que analisem isso, porque todos sabem que quem organiza debate, seminário, conferência e 'tal', tem que ter um limite. Então o Conselho Municipal não é para ficar fazendo o tempo todo, entendeu Secretário Executivo David, pois deveria ser discutido no Conselho Municipal sobre políticas de saúde, entretanto a conselheira ainda não viu ninguém trazer essa pauta para colocar em discussão. Então fica essa proposta para a Mesa Diretora Executiva para que tragam ao Conselho Municipal discussões sobre políticas de saúde e do que estão fazendo e que não é mostrado nos jornais. Enquanto conselheira não recebe nenhuma informação do Plenário não é correto chamar atenção dos conselheiros porque não é criança, não acha certo, não concorda e não admite que chamem sua atenção porque Secretário Executivo David Lima, enquanto conselheira cumpre o dever. Portanto, não é preciso chamar a atenção de qualquer conselheiro porque o conselheiro que está no Conselho Municipal não é filho de alguém, não está subordinado a alguém, pelo contrário, os conselheiros estão acima de qualquer outro na sua condição e poder de conselheiro dentro do Plenário. A conselheira quer deixar bem claro a sua posição dentro do Conselho Municipal, porque não vai aceitar. Falando para o Secretário Executivo David Lima, pergunta se lembra que isso já aconteceu em uma apresentação, embora não ache que se lembre de chamar os conselheiros. A **conselheira Maria José Peixoto** fala para os outros conselheiros que eles são tão simples, concordam com tudo, porque isso já foi ouvido por todos no Conselho Municipal, inclusive se estiver em ata, basta procurar nas atas anteriores e não nas recentes, porque foi algo que aconteceu há algum tempo, na qual a conselheira achou um absurdo dos absurdos. Os conselheiros não podem aceitar isso, pois para ela é provocação ou então uma chamada sem intenção de macular alguém etc.. Sendo a conselheira responsável pelos seus próprios atos, pois está representando um segmento e não ela própria, não irá aceitar qualquer tipo de chamada de atenção já que não está numa sala de aula. Ressalta que não é mais fundamentalista, mas quer registrar que os conselheiros têm que se comportar, enquanto conselheiros, enquanto apresentadores de programas e projetos, mas quem for fazer apresentação ou mesmo ela na qualidade de conselheira, não tem o direito de chamar atenção de A, B ou C. Ressalta que era isso que queria expor, já que terá que se retirar para outra reunião que surgiu de surpresa, como já há pessoas nessa reunião, está atrasada e irá para o local da mesma. Informa que gostaria que o seu nome não fosse citado na sua ausência. Finalizando, agradece. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que já que a conselheira Maria José Peixoto vai se ausentar gostaria de convidá-la para um seminário, na qual a conselheira colaborasse falando da Conferência da Mulher. O dia ainda será marcado. A conselheira concordou e a Presidenta agradeceu. O **conselheiro Jaciano Santiago** diz que realmente não fica bem e no mínimo é indelicado com as pessoas que estão fazendo uma apresentação,

quando tem conversas paralelas nas últimas cadeiras do auditório durante a plenária do Conselho Municipal. Ressalta que esse é o seu ponto de vista já que acha que só tem adultos no Conselho Municipal como já foi colocado pela conselheira que acabou de falar. Independente de ser conselheiro ou não, todos são adultos e todos têm que ter bons modos, mas quando pessoas estão apresentando e outras estão nos últimos lugares conversando, mostra que não estão tendo bons modos, pois no mínimo é indelicado com quem está apresentando, talvez as pessoas que fazem isso não percebam que incomodam. A primeira coisa que a pessoa tem que fazer é um exame de consciência para identificar se o que está fazendo é correto ou não. A **conselheira Cristina Veneu** disse que foi quem colocou essa questão, mas deixa bem claro que não foi para repreender qualquer pessoa, ao contrário, quer estabelecer diálogo, mas para as pessoas poderem dialogar primeiro precisam falar e ouvir. Informou que colocou no sentido de pergunta de como as pessoas vão ser ouvidas, como vão se expressar no Conselho Municipal para que todos possam ser ouvidos e se expressarem, pois não tem ninguém chamando a atenção de qualquer pessoa no Conselho Municipal. A conselheira está colocando uma questão que pensa que pode ser também para todos os conselheiros, porque não está pensando em si própria, ao contrário, está pensando em todos os conselheiros e de como isso pode ser feito. Sabe que o Conselho Municipal não é uma sala de aula, mas é um espaço público, onde as pessoas precisam trocar idéias e decidir sobre certos assuntos, então é além do que foi dito. A Presidenta agradece. A **conselheira Maria José Peixoto** pede desculpas aos membros da Mesa por atrapalhar o trabalho e, pede um tempo a Presidenta que concede. A **conselheira Maria José Peixoto** diz que a conselheira Patrícia Albuquerque lhe avisou e a conselheira Maria José Peixoto percebeu que falou algo confuso que não foi a conselheira Patrícia Albuquerque que falou. Para deixar bem claro diz que a conselheira Patrícia Albuquerque entendeu de uma forma, que quem não estava presente talvez não entenda. Ressalta que o comentário, de que falou há pouco, não foi falado pela **conselheira Patrícia Albuquerque**, foi falado por outra pessoa, porque acredita que a conselheira jamaisalaria isso. Finalizando, pede desculpas e agradece. A **conselheira Maria de Fátima Silva Pinto** fala para o Secretário Executivo David Lima, que por ser membro da Comissão de Educação Permanente sabe, que às vezes, existem divergências de idéias que é algo natural porque o Conselho Municipal é um espaço para divergências e discussões. Então as pessoas têm que se aterem e ter um consenso de saber respeitar o espaço que é para discussão sobre o social que pertence a todos. Então as pessoas que realmente se interessam têm que estarem atentas as situações, então se as pessoas comparecem ao Conselho Municipal se envolvendo com o trabalho, dando cada uma sua contribuição para ajudar é necessário que se tenha um consenso de se ater a respeitar e dê o espaço que é para discussão. Sugere também que tenha uma Comissão de ética no Conselho Municipal, pois seria interessante porque assuntos têm que serem abordados. Por isso, está sugerindo a constituição de uma Comissão de Ética no Conselho Municipal. O **Secretario Executivo David Lima** informou que irão falar sobre Comissão de Ética na pauta. A **convidada Soninha** quer deixar uma sugestão para a Comissão de Educação Permanente é que tem duas coisas que eles falam muito: “Em outra gestão, em outras gestões”. Então que essa Comissão estivesse sempre atenta para duas enfermidades, que a convidada acha que tomam conta do país: primeira é a questão da tuberculose, então têm que trazer pessoas da própria secretaria, pessoas de ‘fora’ para falarem sobre isso, com isso ‘alimentarem’ os conselheiros com dados para poderem transmitir essas informações para pessoas fora do Conselho Municipal. segunda é a questão de DST/AIDS. Afirma que algum tempo atrás teve uma Comissão e teve uma pessoa da Secretaria que era o Presidente, mas que às vezes ficava impossibilitado de participar, mas gostaria que a Comissão de Educação Permanente

prestasse mais atenção nessas duas vertentes que são muito importantes para o social. É tão importante que os militantes têm batalhado com ajuda dos fóruns e afins, porque são militantes que estão na luta pelo remédio e que já houve muita conquista, mas não pode deixar de falar disso e que a Comissão de Educação Permanente tivesse um carinho para abordar e colocar sempre esse tema. A Presidenta agradeceu a participação da convidada Soninha e da conselheira Cristina Veneu. A **Presidenta Fátima Lopes** passa para o ponto seis da pauta e o **conselheiro Jaciano Santiago** faz a Leitura: **Comissões do Conselho Municipal de Saúde**. citando Comissão por Comissão perguntado se tem informe. Entretanto as seguintes Comissões não tinham informes para dar: Comissão de DST/AIDS e Hepatites Virais. Comissão de Gêneros, Raças e Etnias. Comissão de Orçamento e Finanças. Comissão de Saúde, Comissão de Saúde Mental, Comissão de Educação Permanente, já contemplada. Em relação à Comissão de Saúde do Trabalhador a **conselheira Maria Angélica** desejou boa tarde a todos e informa que além dessa Comissão irá falar também da CIST. Disse que no dia 06 de março, assim como toda a primeira segunda-feira de cada mês é o dia da reunião da Comissão de Saúde do Trabalhador, dia que foi agendado e aprovado na plenária. Informa que deixou a disposição dos membros que não podem vir nessa data, para se reunirem e escolherem outra data, porque a conselheira têm comparecido. Ressalta que os servidores da Secretaria Executiva deixam a salinha sempre disponível com café, água e biscoito, o que é um custo, mas alguns membros não estão comparecendo nesse dia de reunião, então pede que os membros dessa comissão se manifestem. Em relação a comunicação fala que da mesma forma que a Secretaria Executiva utiliza o e-mail e o telefone para informar a todos do Conselho Municipal sobre as reuniões ordinárias, também esses dois instrumentos são usados para comunicar os membros da Comissão de Saúde do Trabalhador o dia das reuniões, porque as vezes alguns membros respondem que não receberam e-mail, então cobra isso da Secretaria Executiva que dá o retorno ao mostrar os e-mails enviados para os membros dessa comissão. Entretanto continuam sem ter uma posição dos membros que faltam. A **conselheira Maria Angélica** fala sobre os informes da Comissão Intersectorial de Saúde do Trabalhador, a CIST. Informa que a última reunião foi dia 21/02, inclusive essa data foi informada na última reunião ordinária do Conselho Municipal porque está havendo uma mudança estrutural em todos os setores da Prefeitura, inclusive com mudança de Subsecretário e da Coordenadora, então os membros da CIST vem apresentando propostas das ações. No dia 21/02 mandaram novamente convites para todas as representações do segmento dos trabalhadores e todos os conselheiros do Conselho Municipal. Informa que tiveram presenças, mas sentiram ausências de representantes dos segmentos. Informa que o propósito não é citar nomes de faltosos. Então enfatiza que é preciso que todos fortaleçam a CIST, porque todo mês tem um Fórum com os municípios da Metropolitana-1, então o município do Rio de Janeiro recebe vários trabalhadores de praticamente diversos municípios do entorno, porque é o município que ainda tem algumas 'portas abertas', então quando se fala em Saúde do Trabalhador significa que é toda a força de trabalho. Ressalta que as representações dos representantes dos segmentos dos trabalhadores são muito importantes, porque são eles que vão estar desenvolvendo ações. Por isso é necessário discutir esse assunto. Saber como estão os índices de informações que os membros ainda não tem. Reafirma também para os membros dessa comissão, se por caso estão tendo dificuldades em relação às datas, basta se reunirem para conversar. Informa que tiveram presença de alguns membros e estão querendo ampliar a participação de vários representantes. Avisa que na última reunião, dia 21/02, os membros presentes formularam algumas propostas, inclusive contaram com a presença da substituta da Coordenação de Saúde do Trabalhador. Afirma que o objetivo dos membros é tentar dinamizar de outra forma como já está

acontecendo, porque a conselheira percebeu, por exemplo, que hoje tiveram uma plenária dinâmica com as questões de certos assuntos e temas. Então estão procurando dinamizar e tentarem estarem mais próximos das representações dos trabalhadores, senão ficará cada vez mais difícil garantir ao trabalhador o direito a saúde ou nem mesmo consigam garantir esse direito. Informa que na próxima reunião, dia 28/03, irão tentar compor a CIST com os membros e outros membros da CIST, então estão convidando todos os conselheiros e toda a sociedade para essa reunião. Ressalta que podem trazer quem quiserem, mas para fazer parte compondo a CIST, mas dentro da composição só podem participar conselheiros e representantes dos segmentos, essa é uma questão que faz parte. Informa que estão tendo participações de alguns representantes de trabalhadores que não são do Conselho Municipal. Os membros assumem o compromisso de saberem qual é o perfil de cada Área Programática em termos de demandas. Concluindo informa a todos que no dia 15/03 estarão participando da reunião da Metropolitana I, onde será apresentado como pauta o município do Rio de Janeiro: Qual é o plano de ação em relação à Saúde do Trabalhador para o município do Rio de Janeiro, que é o que os membros da CIST estarão desenvolvendo dentro da política de Saúde do Trabalhador do município. Reafirma que precisam que os segmentos dos trabalhadores do Conselho Municipal se engajem, porque irão fazer visitas aos sindicatos para colher informações, para que possam cumprir o compromisso de verificar como está o perfil da Saúde do trabalhador do município do Rio de Janeiro. Informa que na próxima reunião ordinária trará o que foi apresentado, também onde eles tem participado para fortalecer o município, enquanto CIST. Finalizando se despede agradecendo mas a **Presidenta Fátima Lopes** disse que gostaria que a conselheira solicitasse um ponto de pauta específico para que desenvolva melhor o tema. Ressalta que não se trata de discordar mas já que terá esse fórum a conselheira poderia explicar melhor. A **conselheira Maria Angélica** responde que hoje, o foco é o plano de ação da nova Coordenação de Saúde do Trabalhador que será apresentado dia 15/03. Aproveitando pede mais uma vez a participação dos representantes dos segmentos, porque não adianta qualificação para trabalhador, se não tem a participação da representação. Então é preciso discutir isso para que as representações estejam presentes nas discussões porque o trabalhador está sozinho na ponta. Finalizando há um agradecimento recíproco entre a presidenta e a conselheira. O **conselheiro Jaciano Santiago** faz a leitura do ponto sete da pauta: Informes da Secretaria Executiva. O **Secretário Executivo David Lima** informa para os conselheiros que as inscrições para a eleição da Comissão Executiva e substituto do Presidente começará dia 16 de março, quinta-feira, no horário de 10 até as 17 horas na sala do Conselho, terminando dia 17 de março, sexta-feira no horário de 10 horas às 17 horas. Lembra que todos os conselheiros podem se candidatar para a Comissão Executiva, mas no ano que vem vai ser diferente. A Comissão Eleitoral fará o anúncio do término das inscrições no dia 17 de março às 17 horas. Então a partir desse anúncio essa mesma Comissão enviará por e-mail para todos os conselheiros os nomes dos conselheiros que se inscreveram tornando público o ato. Caso alguém queira fazer alguma impugnação terá até as 12 horas do dia 20 de março, segunda-feira, para fazê-la. A pessoa deverá entregar pessoalmente sua impugnação para os membros da Comissão Eleitoral, somente quem tem assinatura digital poderá entregar a impugnação por e-mail. A partir das 12 horas do dia 20, segunda-feira, os membros da Comissão Eleitoral irão analisar as impugnações até as 15 horas desse dia para publicar novamente os nomes dos concorrentes e do substituto do Presidente. Lembrou que para ser substituto do Presidente tem que ser membro eleito da Comissão Executiva. Informa que no dia 21 de março, terça-feira no horário de 13 horas até 17 horas, dia do Orgulho SUS, haverá a reunião Extraordinária do Conselho Municipal para eleição da Comissão Executiva e substituto do Presidente. Portanto, é

uma reunião de eleição com hora marcada para votar. Ressalta que é uma eleição secreta na qual as pessoas se dirigem até a Comissão Eleitoral, votam e colocam o voto na urna comum. O **conselheiro Geraldo** pergunta se tem urna eletrônica. O Secretário Executivo responde que ainda, ainda não tem urna eletrônica. Avisa que se o titular não puder votar, seu suplente poderá votar. Portanto só poderá votar o titular ou o suplente nunca os dois juntos. Esclarece ainda que cada Entidade pode, até o início do pleito, mudar o seu representante de acordo com o Regimento, bastando alguém da Entidade chegar ao Conselho Municipal e dizer: “não é mais o joãozinho da fONSECA que representa a Barra. Agora quem representa a Barra é o zezinho da carne seca”. Então com o documento assinado pelo presidente da entidade, o novo representante poderá votar. Informa que é necessário trazer um documento de identificação com retrato. Todos têm que participar, pois essa é a parte mais importante da eleição. O **Secretário Executivo David Lima** disse que tem outro informe da Secretaria e que diz respeito a um documento encaminhado pelo **conselheiro Mauro André**, que vai forçar o Secretário Executivo a algumas situações. A primeira é fazer uma leitura breve da Lei 5.104 de 03/11/2009 que rege o Conselho Municipal de Saúde. A Lei 5.104 em seu artigo 34 trata das penalidades. Em seguida, diz a todos os conselheiros que os membros da Executiva não farão a leitura desse documento hoje, pois se trata de uma questão de ética. Então não será a Comissão Executiva do Conselho Municipal que será a primeira a faltar com ética sem fazer uma análise prévia do documento. Começa a ler sobre a questão das penalidades: Artigo 34 – “A não observância por parte do conselheiro do disposto no Capítulo IV, desta Lei, implicará na sua substituição por outro representante da Entidade a que pertença”. Artigo 35 – Fala das ausências não justificadas que também envolve substituição do conselheiro. Artigo 36 – Fala da conduta – “A conduta do conselheiro tem que se pautar pelo respeito em relação ao local em que esteja desenvolvendo alguma atividade, aos outros conselheiros e a qualquer pessoa para qual se dirija, não sendo permitidos, o uso de palavras de baixo calão, atitudes indecorosas ou que demonstrem sinais de violência”. Vem agora o parágrafo único que é muito importante, pois reza – “O conselheiro que incorrer na conduta apontada no caput, após apreciação da Comissão Executiva e aprovação do Colegiado do Conselho respectivo, terá sua substituição solicitada à Entidade, que a providenciará de imediato, sob pena de não o fazendo ser substituída por uma outra Entidade, mais votada, na Conferência de Saúde correspondente”. O Secretário Executivo esclarece que no Regimento está a palavra nua e crua da Lei. Como os conselheiros sabem, o Regimento tem a característica, tem o condão de regular a Lei, ou seja, o conselheiro não pode falar mais que a Lei, não pode inventar nada mais além do que está na Lei, o conselheiro tem apenas que explicar o que a Lei quer e dizer como que a Lei quer e irá funcionar. No Regimento, também no capítulo das penalidades, repetem-se no artigo 42 tudo sobre a questão das penalidades, inclusive no parágrafo segundo – “ todos os casos previstos neste artigo serão submetidos à apreciação da Comissão Executiva que deverá encaminhá-los ao Colegiado do CMS para decisão”. Esclarece que a Comissão Executiva, neste caso, faz o papel de Comissão de Ética, porque esses artigos falam da questão de ética, então é responsabilidade da Comissão Executiva atuar como Comissão de Ética. Diante do exposto, a Comissão Executiva, não fugindo as suas obrigações, vai pegar o documento encaminhado pelo conselheiro Senhor Mauro André e vai analisá-lo profundamente, vai ouvir quem tiver que ser ouvido, também vai sugerir ao Colegiado, se houver necessidade, alguma punição a quem tiver que fazê-lo. Inclusive quando fala do documento encaminhado pelo conselheiro Mauro André, este documento, do qual reafirma que não falará sobre o teor agora, pode envolver diversas pessoas e não apenas uma, não apenas o próprio Mauro André. Para fazer essa análise a Comissão Executiva quer trazer dois membros do Conselho Municipal que julgam representar

bem todos os membros do Colegiado com relação à conduta moral, conduta ética, além dos dois terem o respeito de todos os conselheiros. Isso não significa dizer que outros não poderiam ser escolhidos, poderiam sim, mas foi resolvido escolher dois. Por isso, está convidando o conselheiro Wilson da FAAPERJ e a Conselheira Maria Clara Migowski, para que juntos com a Comissão Executiva estudarem e analisarem o presente caso. Ressalta que a Comissão Executiva promete tentar trazer, para a próxima reunião ordinária, um parecer para o Colegiado. Avisa que em suma é isso que a Comissão Executiva, agindo de acordo com a Lei e de acordo com Regimento, tem a informar sobre essa questão. Não a nada a mais a ser falar no momento. Esclarece que conversaram com a conselheira Maria Clara e o conselheiro Wilson que aceitaram participarem dessa empreitada junto com a Comissão Executiva. O **Secretário Executivo David Lima** avisa que pediu para incluir na pauta a questão da Conferência de Saúde da Mulher. Informa que em 2015 aconteceram as Conferências de políticas da mulher. Indignado por não saber o motivo, disse que o Conselho Nacional de Saúde voltou a colocar em pauta Conferências Temáticas, que haviam sido extintas pelo próprio Conselho Nacional de Saúde, por terem se mostrado improdutivas ao longo e tempo e também porque esvaziavam alguns temas da Conferência de Saúde. Falando em seu próprio nome, o Secretário Executivo concorda que na Conferência de Saúde, quando se criam Conferências Temáticas acabam desvalorizando alguns assuntos que deveriam estar na discussão junto da Conferência e da importância da Conferência Nacional. Reafirma o que disse é de responsabilidade dele. Informa que agora em 2017, o Conselho Nacional de Saúde irá realizar a Conferência Nacional de Saúde da Mulher. Será uma Conferência um pouco diferente, porque não exigirá que os Conselhos Municipais façam uma Conferência sobre o tema. Informa que pode ser feito, pelos Conselhos Municipais, uma Plenária, que pode ser feito uma reunião ampliada. Pode até os Conselhos Municipais não fazerem nada disso e participarem, cada um, de uma Conferência Regional em Saúde da Mulher, que depois irá participar da Conferência Estadual e da Conferência Nacional. Informa que o número de vagas para a Conferência Estadual é muito baixo, mas o da Conferência Nacional é mais baixo ainda. Relata que quando esteve participando e conversando junto com a Presidenta nas reuniões da Região Metropolitana I, ficou resolvido fazer uma Conferência Regional na própria Metropolitana I ainda em abril. Informa que teve a Conferência de políticas públicas da mulher, na qual muitas conselheiras do Conselho Municipal participaram que tratou justamente das políticas de saúde da mulher. O **Secretário Executivo David Lima** disse que teve acesso de forma legal às propostas dessa Conferência em relação à saúde. Propostas essas que foram encaminhadas para a Conferência Nacional de políticas públicas da mulher. Ressalta que são propostas excelentes que passam pelas questões da saúde da mulher negra e indígena, ou seja, engloba tudo. Informou ainda que passará a palavra para a Presidenta, porque tem uma proposta da Executiva de como atuar nesse sentido, que a princípio seria examinar as propostas. A **Presidenta Fátima Lopes** disse que estiveram no Fórum e informa que a Conferência Regional será no Município de Mesquita. O município do Rio de Janeiro terá 68 vagas, por ser a capital do Estado já as outras 61 vagas serão repartidas entre os onze municípios restantes. Afirma que se prepararam já que tudo envolve gastos, então como não estavam preparados, porque quem costumava bancar as Comissões Temáticas eram as Conferências: Nacional e Estaduais, mas têm Estados que não podem bancar. Então quando ainda estavam na Metropolitana I a Presidenta e o Secretário Executivo combinaram de fazer uma Plenária ampliada com os conselheiros e convidados. Então como o Secretário Executivo já sugeriu, examinarão essas propostas e as redefinirão, tirando novas propostas para o município do Rio para levá-las para a Conferência Regional. A Presidenta gostaria que alguns conselheiros participassem para organizar uma

Plenária e redefinir essas propostas. O **Secretário Executivo David Lima** diz a Presidenta que é hora das conselheiras, porque as conselheiras do Conselho Municipal que foram na Metropolitana I se manifestaram dizendo que homem não tem que se meter nesse assunto. O Secretário Executivo concorda que homem não tem que se meter mesmo. Avisa que ele não tem direito de tirar vaga de mulher, mas se dispõe a ajudar se for necessário, porque acha que as discussões da Conferência da Mulher tem que ser discutidas por mulheres, porque não é ele, mas sim as mulheres que sofrem discriminação. Por isso, afirma que as mulheres têm que ficar na linha de frente. A **Presidenta Fátima Lopes** diz que isso foi combinado faltando só combinar a data. Então pede voluntárias para ajudar porque é só ela e o Secretário Executivo David Lima participando. Nesse momento, os nomes das conselheiras que se dispõem a participar e ajudar começam a ser anotados: Sônia Nascimento, Maria Angélica, Angélica dos Santos, Soninha e o conselheiro Geraldo que disse que irá ajudar no que for preciso. A Presidenta disse que vai esperar a Conferência Regional para marcar e comunicar a data certa para quem se inscreveu, mas comunica que talvez possa acontecer ainda em abril, se for assim teriam que acelerar essa Plenária, reunindo os inscritos. A **conselheira Maria Angélica** pergunta como será a participação de todos. A Presidenta responde que os participantes formarão uma mini Comissão para trabalhar as propostas, a organização da Plenária etc.. O Secretário Executivo com a Presidenta irão marcar as datas, depois comunicarão a todos por e-mail, para poderem fazer uma reunião. Ressalta que essa Comissão vai ficar responsável em organizar a Plenária ampliada; depois organizará as propostas aprovadas nessa Plenária e também ficará encarregada da delegação que irá para a Conferência Regional. A **conselheira Maria Angélica** pergunta se pode trazer convidada. O **conselheiro Geraldo** indaga se as propostas que irão serão as ações que foram sugeridas na Metropolitana I. Pergunta também se será só uma reunião de trabalho. A **Presidenta Fátima Lopes** responde que será as propostas sugeridas na mini Comissão, mas em relação às propostas escolhidas na Metropolitana I, há uma coletânea que o Secretário Executivo colocou em um site da internet. O **Secretário Executivo David Lima** responde que a idéia é trabalhar as propostas que foram para a Conferência Nacional. Seguem-se várias dúvidas dos conselheiros sobre esse assunto. Encaminhamento: a **conselheira Patrícia Albuquerque** disse que como o assunto não ficou bem claro para muitos, informa que o Secretário Executivo David Lima vai escolher as datas e vai convocar a Comissão. A **Presidenta Fátima Lopes** pede silêncio e diz para a conselheira prosseguir. A **conselheira Patrícia Albuquerque** ressalta que o que o Secretário Executivo disse que teve uma Conferência e como consequência um material surgiu. Então a idéia é aproveitar o material que foi produzido para que seja o conteúdo do encontro ampliado. Para ficar clara a questão do fluxo será: 1º passo: escolher todas as datas. 2º passo: montar uma Comissão para participar. Disse que a dúvida que percebeu foi escolher participar da Conferência no dia ou participar apenas encaminhando um documento. O **Secretário Executivo David Lima** diz que o primeiro passo dessa Comissão é organizar a Plenária ampliada. Uma vez organizada será informada o dia e a hora, o que vai ter e o que não vai ter, quanto tempo vai ter, quem vai e quem não vai poder participar etc.. Isso tem que ser feito rápido. Feito isso, essa Comissão vai encaminhar através do Conselho para a Conferência Regional as propostas que saíram dessa Plenária: “foi discutida e essas são as propostas do município do Rio de Janeiro”. Informa que nessa Plenária serão escolhidas 68 delegadas, devendo os nomes das mesmas serem encaminhados para a Organização da Conferência Regional. Essa equipe de 68 mulheres valorosas irá fazer toda a discussão, na região, na Conferência Regional. Ressalta que para a Estadual, o município do Rio de Janeiro tem direito a 68 vagas para a Conferência Regional, caso se queira, pode-se trabalhar com um número maior para suprir uma falta ali ou acolá. A

Presidenta Fátima Lopes diz que não pode já que existe o problema de espaço no local, pois só tem 150 vagas. O **Secretário Executivo** disse que sabe desse problema, mas a idéia é que se não conseguir suprir as 68 vagas, não se deve ser egoísta, basta ceder essas vagas não preenchidas para outros municípios, porque o importante é ter a discussão entre as delegadas. A **conselheira Patrícia Albuquerque** diz que irá aceitar a sugestão do Senhor Abel e da conselheira Angélica e entrará na Comissão, inclusive já conversou sobre isso com o **conselheiro Jaciano Santiago** que também estará na Comissão. A **Presidenta Fátima Lopes** responde a pergunta feita, anteriormente pela conselheira Maria Angélica, dizendo que pode trazer uma convidada. O **conselheiro Geraldo** explica que não é da Comissão, mas se inscreveu para garantir uma vaga para uma conselheira que representará a AP. 5.3. O **conselheiro Jaciano Santiago** faz a leitura do ponto oito da pauta: Informes do Colegiado e em seguida passa a chamar os conselheiros pela ordem. A **conselheira Sônia Nascimento** desejou uma boa tarde a todos e faz um questionamento direcionado ao conselheiro Jaciano. Santiago informando que a Clínica da Família Everton de Souza Santos que fica na AP. 5.2, tem 64 funcionários administrados pelo IABAS, mais 11 funcionários da faxina e da portaria da empresa EINS que estão ocupando o espaço da UNEGRO. Como todos os 75 funcionários estão sem pagamento e sabendo que a Senhora Sônia também é conselheira Municipal de Saúde, questionaram-na com várias questões: Perguntaram quando sai o pagamento; o por quê do atraso que já vai para o segundo mês sem pagamento. Então estão se sentido sem esperanças, são chefes de família, etc, e que gostaria de levar uma resposta. Perguntaram também caso o pagamento saia, se terá um adicional por conta dos atrasos e dos juros que estão pagando, porque acha que tem uma OS que faz isso, que deu um adicional por conta dos atrasos. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que os atrasos ocorreram por causa de uma questão de abertura do orçamento e, por conta disso o orçamento foi aberto e o Secretário e o antigo Secretário de Saúde estão se mobilizando para poderem agilizar esses pagamentos com a Secretaria de Fazenda. O conselheiro acredita que o pagamento será normalizado nos próximos dias, mas não virá com adicional de atraso. A conselheira pergunta se tem uma data fixa definida para pagamentos atrasados do pessoal das OS. A **conselheira Patrícia Albuquerque** disse que falaram isso com a Subsecretária e inclusive com o Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde, através do Senhor Ronaldo, informando-o que o sistema abriu, o empenho foi feito e está para ser liquidado mas a Subsecretária teve o cuidado de não dizer prazo, mas vai acontecer agora já que o mecanismo é rápido, então não quis marcar uma data, pois se falar que é no dia seguinte, fica aquela tensão e ansiedade pela espera do pagamento. Afirma que nas próximas semanas as OS começarão a fazer o pagamento. Ressalta que essa é a informação passada pela Subsecretária porque todos sabem que enquanto o sistema não abre e não há o empenho, não tem como pagar. Por isso, nesse início de ano, enquanto o orçamento não abre, não é incomum que aconteça esse pequeno atraso. Informa que qualquer informação nova que tiverem será passada para os conselheiros. A **conselheira Patrícia Albuquerque** afirma para o conselheiro Jaciano Santiago que essa foi à última informação que recebeu, mas se tem outra informação recente que desconhece porque alguém pode falar assim: “a OS só vai pagar no dia 10”, mas a Subsecretária colocou que se a OS disse que vai pagar dia 10 é provável que isso aconteça, mas a **conselheira Patrícia Albuquerque** achou melhor não dizer que pode ser no dia 10 porque se for dia 11 vai ficar chato. Reafirma que a informação certa é: o Sistema abriu, o empenho foi feito e está para ser liquidado. Então o processo será encerrado nas próximas semanas, nos próximos dias. A **conselheira Sônia Nascimento** diz que nas próximas semanas terá que ser pago o outro mês também. A **conselheira Patrícia Albuquerque** retruca dizendo que existem OS

diferentes, cada uma vai executar. Informa que existe uma resolução do Secretário Municipal de Saúde, na qual diz que a prioridade zero é executar primeiro o pagamento dos funcionários, não existe outra prioridade. Ressalta para o conselheiro Jaciano Santiago que se houver alguma informação de data, se torna uma questão de responsabilidade com informação, porque não podem informar o que não se tem certeza. O **conselheiro Jaciano Santiago** diz que sobre a resolução que foi falada pela conselheira Patrícia Albuquerque, o Secretário de Saúde irá publicar ou talvez até tenha sido publicada, pois o conselheiro ainda não tem informação, uma resolução diz que quando saírem os pagamentos das Organizações Sociais será publicado o pagamento no Diário Oficial porque a partir daí vai se contar a obrigatoriedade da resolução do pagamento dos funcionários serem realizados prioritariamente. A Presidenta do CDS da AP. 1.0, **Mariléia Ormond** interrompe porque tem uma dúvida. Segue-se um burburinho no auditório, pois em informe não se pode tirar dúvidas etc.. O **Secretário Executivo David Lima** intervém e avisa que pela ordem ela poderá ser esclarecida. Informa para questão de aprendizado dos conselheiros que esse ponto é informe, então informe não se discute e não se responde. Acha que é preciso criar um ponto de pauta para que a Secretaria Executiva informe ou responda a qualquer questão colocada. Finalizando, pede desculpas ao conselheiro Jaciano Santiago pela interferência. A Presidenta da AP 1.0 **Mariléia Ormond** disse que agora dará um informe. Fala que assim como todos os outros presidentes distritais, também faz parte da CTA que é a Comissão Técnica de Acompanhamento das OS. Ressalta que as OS recebem três meses antecipados, por exemplo, os pagamentos das OS referentes aos meses de fevereiro, março e abril já foi autorizado. Portanto, não poderiam atrasar os pagamentos. Entretanto ressalta que não sabe se as OS não pagaram porque o Tesouro Municipal ainda não abriu, mas os Presidentes Distritais quando assinaram a documentação, o relatório rezava que o pagamento das OS é feito com três meses de antecedência, ou seja, as OS não recebem depois, recebem três meses antes. Então as OS tem que ter capital de giro para pagar os funcionários, porque eles têm que comer e beber, ou seja, se alimentarem normalmente. O **conselheiro Geraldo** intervém dizendo que o Ministério Público tem cobrado isso dos Presidentes Distritais. O **conselheiro Ludugério Silva** desejou uma boa tarde a todos. Informa que na AP. 5.1 tem uma empresa de segurança chamada VS Brasil. Ressalta que já foi contemplado com a fala da **conselheira Sônia Nascimento** a respeito dos funcionários. Então irá só complementar. Pergunta se uma empresa que tem um contrato com todas as exigências para serem cumpridas tem o direito de não cumprir nada do que está nesse contrato. O **conselheiro Geraldo** intervém, fala que a VS Brasil já atrasou 5 meses de pagamento dos funcionários e não está pagando nem as férias. O **conselheiro Ludugério Silva** diz que não é só isso e fala sobre várias questões: a questão do salário que nunca é pago em dia. A questão do funcionário não receber dinheiro quando tira férias. A questão do vale transporte ser depositado aos poucos e não de forma integral. O fundo de garantia e alimentação que essa empresa não paga aos funcionários, mesmo tendo contrato com a Prefeitura. Então como é que fica um chefe de família, uma pessoa responsável. Ressalta quem é que vai ter moral para chamar atenção de um funcionário que está trabalhando sem receber seus direitos, pois como ficará a questão dele e de sua família assim como de todos os outros funcionários. Afirma que é necessário e é preciso uma providência urgente, pois o conselheiro gostaria de levar uma resposta para dar a esses funcionários, sobre qual será o dia do pagamento, será dia 'tal'. Informa que não é só sobre a questão do pagamento, há outras questões para resolver. O **conselheiro Jaciano Santiago** responde que não tem uma resposta para dar, porque não sabe quando será o pagamento dessa empresa. Acha que o documento com essas reivindicações tem que ser protocolado e formalizado para conhecimento do Secretário de Saúde. O

conselheiro Ludugério Silva responde que já enviou o documento para o Secretário através de carta. O **conselheiro Jaciano Santiago** diz que para protocolar, o instrumento inicial tem que ser a carta. Então se o documento já foi apresentado na CTA e o conselheiro Ludugério Silva tem conhecimento dele, o **conselheiro Jaciano Santiago** pede para que passe o número do ofício, porque irá verificar e depois dará um retorno posteriormente. O **conselheiro Ozeas** parabeniza pela excelente reunião. Informa que na próxima segunda-feira, na Tijuca, será a reunião do Conselho da AP. 2.2. Avisa que ontem esteve na reunião da Comissão Executiva e ressalta que participou mesmo sem ser membro da mesma, inclusive quiseram proibi-lo de participar, pois não havia necessidade, mas como o conselheiro achava que seria interessante participar, porque como representante do CDS da AP.2.2., teria que estar informado para levar as informações da reunião para o seu CDS, porque o representante é o elemento de ligação, assim entende o conselheiro mas existem pessoas que não entendem. Fala que quando se dirigia para essa reunião, com o objetivo de levar um livro que lhe foi recomendado para entregar a Presidência do Conselho Municipal. Chegando ao local, pediu licença e entregou o livro e quando ia se retirar foi convidado a participar da reunião. Além da reunião teve também uma homenagem pelo aniversário do Secretário Executivo David Lima. Informa que durante a reunião falou sobre o falecimento da conselheira Nilza Rosa que foi uma mulher guerreira e presidente da Associação de Moradores do Morro da Formiga por várias vezes. Ressalta que a conhecia durante mais de 20 anos, pois sempre a via trabalhando em benefício da sociedade. Trabalhava muito e inclusive, às vezes, pagava do próprio bolso as despesas. Avisa que ainda não sabem do que ela morreu, mas dizem que ela sentiu uma dor no peito, por isso, hoje eles foram ao cemitério para prestar a última homenagem. Informa que foi algo deslumbrante, porque o portão do cemitério que é largo estava cheio de gente, acha que deveria ter mais de duzentas ou trezentas pessoas. Disse que foi algo fora do comum, porque o conselheiro nunca viu um enterro tão prestigiado. Avisa que na reunião da próxima segunda-feira irá propor uma homenagem a conselheira Nilza, inclusive pretende inaugurar um retrato dela no Conselho Distrital da AP. 2.2.. Esclarece que farão isso porque já houve precedente na AP. 2.2, quando foi homenageado um funcionário da Prefeitura que não era conselheiro. A homenagem foi feita colocando um retrato e o nome dele, que era Wagner, acabou virando nome de uma sala do Conselho Distrital, como sendo conselheiro, sem ser, mas foi uma homenagem merecida. Então porque não deixar de homenagear a conselheira Nilza, conselheira antiga e prestigiada. Pediu o apoio do Conselho Municipal para fazer acontecer isso, porque já houve reação contrária na AP. 2.2, inclusive o Secretário Executivo estava presente. Nessa reação discriminaram a conselheira, pois disseram que ela não merecia a homenagem por ser evangélica. Fala que se o Papa fizer algo bom será o primeiro a homenageá-lo, mas o que fizeram em relação à memória dela foi uma discriminação que não deveria ter acontecido, pois é o cúmulo do cúmulo. Por isso, pede o apoio do Conselho Municipal. Disse que convidou muitas pessoas para estarem presentes na segunda-feira, então espera que as coisas aconteçam dentro dos seus limites. Agradece e se desculpa por falar mais do que o necessário. Finalizando, desejou a todos uma boa noite e, agradece pela paciência que tiveram com ele e agradece também ao Secretário Executivo David Lima. Aplausos. A **Presidenta Fátima Lopes** sugere para o conselheiro Ozeas que além do retrato no Conselho da AP. 2.2, que tal dar o nome dela para a próxima Clínica da Família que vai ser inaugurada na Área. O conselheiro responde que é uma excelente idéia, que com licença e apoio da Presidenta vai ampliar a sua proposta ao incorporar a sugestão. Chega à vez do aniversariante do mês passado, o Secretário Executivo David Lima disse que está comemorando há um mês e um dia o aniversário, mas não está sendo fácil participar de muitas comemorações. Informa ao conselheiro Ozeas que saiu a

pauta do Conselho da AP.2.2., e em seu primeiro ponto está: homenagem póstuma da conselheira Nilza Rosa dos Santos. Avisa também que viu a Presidenta do Conselho Distrital da 2.2 no cemitério, procurando o Pastor da conselheira Nilza, para que ele participe da reunião em homenagem a conselheira. O **conselheiro Ozeas** diz que também a viu no enterro e dá graças a Deus que a Presidenta do Distrital tenha mudado de opinião. O **Secretário Executivo David Lima** diz que para ajudar na proposta do conselheiro, o Coordenador da área da 2.2., Senhor Alexandre Modesto sugeriu que colocasse, de imediato, na sala de reunião da Clínica da Família do Morro da Formiga, o nome da Conselheira Nilza, pois era o local onde ficava a residência dela, onde ela militava e era muito conhecida. Ressalta que o Coordenador deu essa idéia na reunião de ontem, então é algo que o conselheiro Ozeas pode levar para o Conselho Distrital, como uma homenagem imediata. O conselheiro responde que essa proposta do Coordenador não deve substituir a proposta dele, que é de colocar o retrato da conselheira na sala do Conselho da 2.2. O **Secretário Executivo David Lima** concordou, mas acha que uma coisa depende da outra, porque acha também que é muito importante essa homenagem do Coordenador, porque a sala do Conselho Distrital já levará o nome da conselheira. O **Secretário Executivo David Lima** disse que tem um convite da Câmara de Vereadores que lerá: “Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Vereador Jorge Felipe, por iniciativa do nobre Vereador Paulo Pinheiro, tem a honra de convidar para o debate público da Frente Parlamentar em defesa da Previdência Municipal a realizar-se no dia 22 de março de 2017 às 10 horas no Plenário desta casa de Lei”. Então nesse dia haverá um debate sobre a questão da Previdência Municipal porque está se ouvindo muita coisa na mídia. É importante todos estarem participando dos debates e reuniões em relação a isso para ver o que realmente está acontecendo de fato. Finalizando se despede agradecendo. A **conselheira Maria Angélica** diz que falará de sua área, a AP. 3.2. Informa que ratificando a questão da falta de pagamento das OS perguntou em outra Plenária se eram todas as Organizações Sociais que estavam com os salários atrasados, pois a princípio não seria, mas foi informada que todas as OS estariam com os salários atrasados. Primeiro ponto: A conselheira gostaria de saber se todas as OS do município do Rio de Janeiro estariam com os salários atrasados. Segundo ponto: Vai haver mudanças nos aditivos desses contratos porque está sendo ventilado na área da 3.2 que vai haver uma diminuição dos contratados. Pergunta se vai ter uma mudança nos contratos, se o valor x vai diminuir o número de profissionais porque está tendo esse tipo de discussão a nível central. São respostas a essas perguntas que a conselheira gostaria de levar para a sua área. Em resumo: na AP. 3.2 a conselheira sabe que não tem. Se são todas as OS que não estão recebendo e se haverá mudanças nos contratos em relação as OS porque parece que vai diminuir o número de contratados. É isso que gostaria de saber. O **conselheiro Jaciano Santiago** disse que não sabe se são todas as OS que estão com salários atrasados mas uma coisa é a OS estar com salários dos seus funcionários atrasados. Outra coisa é se o repasse das OS estariam atrasados. Sobre a questão dos repasses, pelas questões que já foram colocadas, todas estariam atrasadas, uma OS recebeu e a outra não, então se alguma OS pagou foi porque teve capital para poder pagar. Com relação se vão ter cortes nos contratos, a Secretaria tem dito que fará ajustes nos contratos, porém não há nada sobre cortes, não há previsão de diminuir o número de equipes da Saúde da Família até porque cada equipe tem uma cobertura de abrangência. Então se diminui o número de profissionais, vai diminuir também o número de pessoas cobertas pela saúde da família, mas isso não é a proposta da Secretaria. Em resumo, o ajuste nos contratos está ligado às empresas que as OS terceirizam, que podem ser empresas de limpezas no sentido de buscar contratos mais enxutos, mas sem diminuição de Profissionais. O **conselheiro Mauro André** informa que o pessoal do

SESC pediu para que informasse aos conselheiros sobre as inscrições para o Curso de Especialização em Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana. Ressalta que é um curso por módulo, presencial e será realizado na FIOCRUZ, inclusive as inscrições terminarão amanhã. Avisa que quem tiver interessado em mais informações deve acessar o site www.sigals.fiocruz.br/. Reafirma que o Curso se chama Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana do SESC. Finalizando, se despede agradecendo. A **convidada Soninha** informa que o dia 24 de março é dedicado ao dia mundial da luta contra a tuberculose. Ressalta que parece que é um tema que não chama muito a atenção, porque parece que só o pobre fica tuberculoso devido ao fato de morar e comer mal etc.. Informa que a maioria da população pensa assim e não dão a importância que esse tema tem e merece. Se cada conselheiro desse Conselho Municipal informar as pessoas de cada local em que passar, como se pega e como não se pega tuberculose, a cidade ficará com pessoas muito mais informadas, podendo desse modo, os conselheiros cobrar dos gestores ações mais efetivas para o combate a tuberculose. A convidada informa que não está fazendo referência ao combate a tuberculose comum, mas a tuberculose multirresistente. Pede desculpas ao que dirá, mas ressalta que a informação é tudo, porque é muito fácil escutar alguém dizer: “eu tenho AIDS”, porque quando uma pessoa fala que tem AIDS, as pessoas pensam que é uma pessoa pegadora, porque no imaginário se supõem que as relações sexuais fizeram essa pessoa pegar AIDS. No caso da pessoa com tuberculose as pessoas dizem: “ela mora mal, ela come mal etc..”, porque as pessoas pensam assim, porque não querem ter essa doença e evitam até falar sobre tuberculose. Propõe para todos os conselheiros depois que saírem da reunião, procurar seus respectivos Conselhos Distritais, procurarem os focos de tuberculose. Pediu desculpas ao Secretário de Saúde porque teria que ter alguns informativos atrás da mesa de reunião informando como pega e como não se pega tuberculose, porque parece que a tuberculose está sobre controle, mas não está, porque a população da Cidade do Rio de Janeiro está mal informada. Avisa que cada vez mais as pessoas estão morando em locais em que os raios de sol não entram e como consequência, fica muito mais fácil transmitir o bacilo da tuberculose. A **convidada Soninha** disse que na semana passada, um jovem de 24 anos morreu de tuberculose multirresistente. Ressalta que isso é sério, porque pode pegar tuberculose no metrô, no ar condicionado da própria casa, porque ninguém sabe quem não está ou está com o bacilo transmitindo para outras pessoas. Reafirma que o dia 24 de março é o dia Mundial da luta contra a Tuberculose, então o que cada pessoa pode fazer para ajudar outras pessoas a ficarem mais informadas. O **conselheiro Jaciano Santiago** aproveita o tema e diz para a convidada que entre outras ações, a Secretaria de Saúde, através da Professora Junia da Academia Carioca, estará fazendo um grande evento no Boulevard Olímpico, por conta do dia Mundial de combate a Tuberculose, dia 24. O Evento é aberto a todos e o horário de início será às nove da manhã. A **Presidenta Fátima Lopes** informa que não havendo mais nada a ser deliberado dá por encerrada a reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde às dezessete horas e trinta minutos e eu **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

Marcelo Dionízio Gomes

Maria de Fátima Gustavo Lopes